

**UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE  
CENTRO DE CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS  
DEPARTAMENTO DE CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO  
CURSO DE BIBLIOTECONOMIA E DOCUMENTAÇÃO**

**SANDRIELE SANTOS SANTANA**

**ATUAÇÃO DO BIBLIOTECÁRIO EM BIBLIOTECAS PARLAMENTARES EM  
ARACAJU/SE**

**SÃO CRISTOVÃO – SE  
2022**

**SANDRIELE SANTOS SANTANA**

**ATUAÇÃO DO BIBLIOTECÁRIO EM BIBLIOTECAS PARLAMENTARES EM  
ARACAJU/SE**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao  
Departamento de Ciência da Informação da  
Universidade Federal de Sergipe como requisito para  
obtenção do grau de Bacharel em Biblioteconomia

Orientadora: Profa. Dra. Telma de Carvalho

**SÃO CRISTOVÃO – SE  
2022**

### **Dados de Catalogação na Publicação (CIP)**

S232a	<p>Santana, Sandriele Santos</p> <p>Atuação do bibliotecário em bibliotecas parlamentares em Aracaju/SE / Sandriele Santos Santana. – São Cristóvão, 2022. 78 f.: il. color.</p> <p>Orientadora: Profa. Dra. Telma de Carvalho.</p> <p>Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Biblioteconomia e Documentação) – Universidade Federal de Sergipe, Departamento de Ciência da Informação, 2022.</p> <p>1. Bibliotecário – atuação profissional. 2. Biblioteca parlamentar. 3. Bibliotecas especializadas. 4. Aracaju. I. Carvalho, Telma de, orientadora. II. Título.</p> <p>CDU: 023.5:026:328(813.7AJU) CDD: 026.321.804</p>
-------	--

**Ficha elaborada pela bibliotecária Joyce Dayse de Oliveira Santos (CRB-5/SE-002005)**

**ATUAÇÃO DO BIBLIOTECÁRIO EM BIBLIOTECAS PARLAMENTARES EM  
ARACAJU/SE**

**SANDRIELE SANTOS SANTANA**

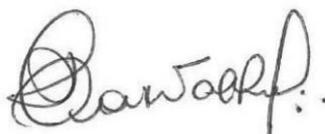
Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao Departamento de Ciência da Informação da Universidade Federal de Sergipe como requisito para obtenção do grau de Bacharel em Biblioteconomia

Orientadora: Profa. Dra. Telma de Carvalho

**Nota: 9,5**

**Data de apresentação: 25/05/2022**

**BANCA EXAMINADORA**



**Prof. Dra. TELMA DE CARVALHO**



**Prof. Dra. NILIANE CUNHA DE AGUIAR**



**Prof. Me. FERNANDO BITTENCOURT DOS SANTOS**

## AGRADECIMENTOS

Gostaria de iniciar esse momento agradecendo principalmente a minha pessoa, por ter a garra e determinação do início ao fim, por acreditar nos meus propósitos e saber que eu posso conquistar tudo que eu imaginar e, concluir uma graduação, está sendo a primeira de muitas conquistas, eu tenho total certeza.

E não poderia deixar de agradecer as pessoas mais importantes de minha vida, minha base e sustento. À minha mãe Rosivânia e a meu pai Valdomiro, lhes dedico essa bela e tão sonhada conquista, melhor dizendo, nosso sonho. Vocês foram os únicos que não mediram esforços para que tudo isso pudesse estar se concretizando, - os que nem possuem ensino fundamental maior completo - e isso só fez com que o incentivo ao estudo fosse ainda maior, pois também acreditam que o estudo pode oferecer um futuro brilhante para quem busca.

Aos meus amigos da vida, agradeço pelas palavras positivas e por acreditarem tanto em mim, sou grata pela amizade permanente as quais só me fizeram crescer ainda mais como pessoa e futura profissional, vocês são luz em minha vida. E aos amigos que a universidade colocou no meu caminho, sou muito grata a cada um, que bom ter vocês: Raiara, Kelvin, Cleiton, Rodrigo, Thiago, Wander, Weverton, Tayrine, Magna e Ian, obrigada pelo companheirismo durante esses rápidos quatro anos, por terem dividido momentos comigo; aprendi muito com cada um e principalmente com as suas particularidades. Que todos possam almejar todo sucesso possível, nós mais que nunca somos merecedores de toda dádiva.

À minha orientadora Prof. Dra. Telma de Carvalho, gratidão por ter aceitado participar e me acompanhar nesse momento final e de grande importância para mim, tenho muito carinho e admiração pela pessoa e profissional que tu és. Não tinha dúvida que seria a melhor escolha para poder me nortear, me ajudar de todas as formas para conseguir um belo resultado nesse temido TCC, que se tornou tão agradável com a maneira que foi trabalhada. Agradeço também a Prof. Dra. Niliane Cunha e ao Prof. Me. Fernando Bittencourt pela participação e por ter aceitado o convite para a banca examinadora e dividir seus pensamentos e sugestões comigo, que são sempre de grande relevância para a pesquisa e conclusão do trabalho.

E por fim, toda minha gratidão deposito a todos os docentes do Departamento de Ciência da Informação (DCI) que fizeram parte desse crescimento humano e profissional. Obrigada por todo ensinamento que agregaram na minha carreira acadêmica e tenho certeza que na profissional, em breve.

*“Muito mais que um depósito de livros, uma Biblioteca alimenta o conhecimento, que por sua vez incita a imaginação e nos leva ao infinito”*

*Rafael Candido*

## RESUMO

A biblioteca especializada possui características básicas de formas específicas, trabalhando assim suas particularidades, como sua localização, tipo de usuário e área de cobertura. Com isso, o problema de pesquisa proposto é, que tipo de atividades são exercidas pelos bibliotecários em ambientes jurídicos-legislativos e quais serviços e produtos são requeridos pela sua comunidade usuária? E para tratar dessas questões estabeleceu-se como objetivo geral: levantar, na grande Aracaju as bibliotecas parlamentares e identificar quais atividades são executadas pelos bibliotecários e quais são os produtos e serviços requeridos pela comunidade usuária, a fim de conhecer o trabalho realizado por este profissional e sua importância nesses ambientes. A metodologia utilizada para realização desta pesquisa foi, quanto aos objetivos, a base exploratória, tratando-se também de uma pesquisa descritiva com abordagem qualitativa. Portanto, essa pesquisa revelou a importância do bibliotecário nesses ambientes parlamentares e mostrou a existência de bibliotecas e bibliotecários nesses ambientes, bem como sua atuação dentro dessas instituições.

**Palavras-Chave:** Bibliotecário - Atuação; Bibliotecas Especializadas; Bibliotecas Parlamentares.

## **ABSTRACT**

The specialized library has basic characteristics in specific ways, thus working its particularities, such as its location, type of user and coverage area. With this, the proposed research problem is, what kind of activities are performed by librarians in legal-legislative environments and what services and products are required by their user community? And to address these issues, the general objective was established: to survey parliamentary libraries in Aracaju and identify what activities are performed by librarians and what products and services are required by the user community, in order to know the work performed by this professional and its importance in these environments. The methodology used to carry out this research was, in terms of objectives, the exploratory basis, being also a descriptive research with a qualitative approach. Therefore, this research revealed the importance of the librarian in these parliamentary environments and showed the existence of libraries and librarians in these environments, as well as their performance within these institutions.

**Keywords:** Librarianship – Performance; Specialized Libraries; Parliamentary Library.

## LISTA DE ILUSTRAÇÕES (FIGURAS)

<b>Figura 1</b>	Cordel infantil é o tema do ‘1º Encontro como Autor’ promovido pela ELESE.....	56
<b>Figura 2</b>	ELESE realiza curso de proteção de dados para servidores do Legislativo.....	57
<b>Figura 3</b>	Projeto parlamentar por um dia.....	58
<b>Figura 4</b>	Exposição inspirada em Salvador Dalí inaugurada dia 02 de março na ELESE.....	59

## LISTA DE QUADROS

<b>Quadro 1</b>	Características diferenciadas das bibliotecas especializadas.....	21
<b>Quadro 2</b>	Objetivos e respectivos procedimentos utilizados na pesquisa.....	38
<b>Quadro 3</b>	Tempo de formação em Biblioteconomia.....	40
<b>Quadro 4</b>	Área de Pós-Graduação e ano de conclusão.....	41
<b>Quadro 5</b>	Tempo de trabalho na instituição.....	42
<b>Quadro 6</b>	Forma de ingresso na instituição.....	43
<b>Quadro 7</b>	Jornada de trabalho.....	44
<b>Quadro 8</b>	Atividades realizadas na biblioteca.....	45
<b>Quadro 9</b>	Informações mais procurada pelos usuários.....	46
<b>Quadro 10</b>	Serviços oferecidos aos usuários.....	47
<b>Quadro 11</b>	Percepção dos bibliotecários sobre a importância da biblioteca para os usuários.....	48
<b>Quadro 12</b>	Percepção do bibliotecário sobre sua atuação pelo usuário na biblioteca.....	49
<b>Quadro 13</b>	Olhar da instituição para a biblioteca e para o Bibliotecário.....	50
<b>Quadro 14</b>	Plano de carreira da instituição.....	51
<b>Quadro 15</b>	Percepção das atividades desenvolvidas pela biblioteca.....	52
<b>Quadro 16</b>	Biblioteca com Bibliotecário.....	53
<b>Quadro 17</b>	Frequência e atividades do gestor hierárquico na biblioteca.....	53
<b>Quadro 18</b>	Atuação do bibliotecário sobre as informações institucionais.....	54
<b>Quadro 19</b>	Benefícios que o bibliotecário pode trazer para a instituição.....	55

## **LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS**

<b>DCI</b>	Departamento de Ciência da Informação
<b>TCLE</b>	Termo de Consentimento Livre e Esclarecido
<b>UI</b>	Unidade de Informação
<b>CBO</b>	Classificação Brasileira de Ocupações
<b>RH</b>	Recursos Humanos
<b>SIABI</b>	Sistema de Automação de Bibliotecas
<b>TRT</b>	Tribunal Regional do Trabalho
<b>TRE</b>	Tribunal Regional Eleitoral de Sergipe
<b>ELESE</b>	Escola do Legislativo do Estado de Sergipe
<b>TJSE</b>	Tribunal de Justiça de Sergipe

## SUMÁRIO

<b>1</b>	<b>INTRODUÇÃO.....</b>	<b>11</b>
<b>2</b>	<b>REFERENCIAL TEÓRICO.....</b>	<b>14</b>
<b>2.1</b>	<b>Bibliotecas parlamentares .....</b>	<b>14</b>
<b>2.2</b>	<b>Biblioteca especializada: breve panorama.....</b>	<b>18</b>
<b>2.3</b>	<b>A profissão do bibliotecário e sua atuação no mercado de trabalho.....</b>	<b>24</b>
<b>3</b>	<b>METODOLOGIA.....</b>	<b>30</b>
<b>4</b>	<b>RESULTADOS E DISCUSSÃO.....</b>	<b>40</b>
<b>5</b>	<b>CONSIDERAÇÕES FINAIS.....</b>	<b>60</b>
	<b>REFERÊNCIAS.....</b>	<b>62</b>
	<b>APÊNDICE A – QUESTIONÁRIO PARA O BIBLIOTECÁRIO.....</b>	<b>75</b>
	<b>APÊNDICE B – ENTREVISTA PARA O RESPONSÁVEL HIERÁRQUICO PELA BIBLIOTECA.....</b>	<b>76</b>
	<b>APÊNDICE C – LISTA DE BIBLIOTECAS PARLAMENTARES LOCALIZADAS EM ARACAJU.....</b>	<b>77</b>
	<b>APÊNDICE D – TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO</b>	<b>78</b>

## 1 INTRODUÇÃO

A biblioteca é conhecida, via de regra, como o espaço físico onde guarda-se livros e local de disseminação da informação, sendo a principal fonte de conhecimento da humanidade, disponibilizando informações em formatos variados. Existem vários tipos de bibliotecas: as nacionais, universitárias, públicas, comunitárias, parlamentares, escolares, especializadas, corporativas, entre outras.

Independentemente de sua categoria as bibliotecas possuem um papel importante na sociedade, pois nelas possuem a maior fonte de conhecimento que é a informação e tem a possibilidade de oferecê-las organizadas e com qualidade a todos os ambientes, seja ele educacional ou social. No caso, a biblioteca especializada possui características básicas e busca atender de forma específica uma unidade, trabalhando suas particularidades.

Pressupõe-se, nesta pesquisa de Trabalho de Conclusão de Curso, verificar como se comportam os ambientes parlamentares e identificar se possuem biblioteca e bibliotecário atuando nesses espaços de grande relevância para a realização das atividades jurídicas, para que se efetive o auxílio informacional e o auxílio educacional. Então, para uma melhor performance e desenvolvimento dos colaboradores é interessante que esses ambientes parlamentares possuam bibliotecas e bibliotecários para que possam atuar e agregar conhecimento junto a toda equipe, já que é um profissional apto a fornecer todas as informações necessárias e com qualidade para auxiliar nas tomadas de decisões.

Durante muito tempo as pessoas construíram um único pensamento sobre o bibliotecário, como sendo uma pessoa voltada apenas para organizar bibliotecas e cuidar do acervo. Entretanto, com o avanço das tecnologias e o valor da informação nos tempos atuais, mudanças aconteceram modificando a sua atuação, passando a desenvolver atividades diversificadas facilitando assim o acesso à informação para todos.

Com isso, o problema de pesquisa proposto nesse projeto é: que tipo atividades são exercidas pelos bibliotecários em ambientes jurídicos-legislativos e quais serviços e produtos são requeridos pela sua comunidade usuária? E para tratar dessas questões, estabeleceu-se como objetivo geral: levantar, na grande Aracaju as bibliotecas parlamentares e identificar quais atividades são executadas pelos bibliotecários e quais são os produtos e serviços requeridos pela comunidade usuária, a fim de conhecer o trabalho realizado por este profissional e sua importância nesses ambientes. A partir do objetivo geral, desmembram-se os objetivos específicos, que são: 1) identificar o perfil desse profissional dentro das bibliotecas parlamentares, levando-se em consideração, o gênero, a faixa etária e a formação acadêmica,

2) verificar quais atividades são desenvolvidas por esse profissional, assim como a sua articulação dentro da instituição, 3) verificar a importância dada à atividade exercida pelo bibliotecário nesses ambientes e 4) quais são os produtos e serviços requeridos pela comunidade usuária.

Em termos metodológicos, para obtenção das informações sobre o primeiro e o segundo objetivo específico será realizada aplicação de um questionário ao próprio bibliotecário que atua na organização (APÊNDICE A) e, para o último, que trata da importância dada ao papel do profissional na instituição, será realizada uma entrevista com o responsável hierarquicamente pela biblioteca (APÊNDICE B). Da mesma forma estas informações também serão buscadas por meio de pesquisa bibliográfica.

Vivemos em uma sociedade onde a informação tem grande visibilidade e, com o passar do tempo, os profissionais terão que se adaptar, inovar no meio em que atuam, com ideias e maneiras que explorem novas possibilidades para que qualquer obstáculo que surja possa ser solucionado de maneira criativa e prática. Os ambientes parlamentares, como no judiciário, no legislativo, na biblioteca do senado e etc., precisam de profissionais qualificados de modo a atender a todos os usuários com informações atualizadas e conseqüentemente, contribuir para a valorização profissional.

Como a Biblioteconomia ainda é uma profissão pouco conhecida pela sociedade, é importante que não somente os bibliotecários, mas também os acadêmicos, tenham maior conhecimento dos campos em que podem atuar, como também das atividades que podem ser desenvolvidas por eles. Com as habilidades que o bibliotecário adquire, ele pode ser inserido em diversas áreas, mas ressalte-se que a educação continuada é um fator preponderante, pois o mundo do trabalho está cada dia mais concorrido e busca profissionais mais capacitados e atualizados. O bibliotecário deve cada vez mais aprimorar o seu perfil para que possa atender as demandas dos variados tipos de organizações presentes no mundo do mercado.

A justificativa pessoal para a escolha do tema deu-se por interesse em conhecer as atividades que são exercidas nessa tipologia de biblioteca, pois é uma área que me chama a atenção especialmente os aspectos relacionados à gestão organizacional, à documentação e à disseminação da informação. Considera-se, que são poucos profissionais atuantes nessa área, comparado por exemplo com a área de biblioteca escolar ou universitária, onde o bibliotecário possui habilidades e competências específicas para fazer parte desse ambiente, trabalhar com informação, auxiliar nas buscas de materiais, dentre outros serviços que ele pode oferecer. A presença do bibliotecário nas bibliotecas especializadas permite que os usuários valorizem o

espaço, por ser uma biblioteca atualizada e ter um ótimo atendimento, isso faz com que eles entendam a importância da biblioteca e do bibliotecário dentro da instituição.

A presente pesquisa está estruturada da seguinte forma: inicia com a Introdução, que tem por intuito apresentar o tema a ser abordado e sua contextualização, com a problematização, os objetivos da pesquisa bem como a justificativa em torno do assunto que será abordado. A seguir tem-se o referencial teórico, que traz abordagens sobre as bibliotecas parlamentares na sessão 2.1, logo após, a sessão 2.2 trata da biblioteca especializada: breve panorama, na seção 2.3 tem-se informações sobre a profissão do bibliotecário e de sua atuação no mercado de trabalho. Em seguida, na seção 3, apresentam-se os procedimentos metodológicos utilizados para a evolução da pesquisa, como: o campo de pesquisa, as ferramentas e critérios utilizados. Logo após, nas seções 4 e 5, apresentam-se os Resultados e Discussão e as Considerações Finais, respectivamente.

Este trabalho insere-se na linha de pesquisa 3 “Gestão da Informação e do Conhecimento”, apresentando considerações sobre aprendizagem informacional em ambientes parlamentares, comportamento informacional, cultura informacional e gestão do conhecimento, incorporando, assim, uma análise de literatura e de estudo realizado em três instituições da grande Aracaju, que são elas: a Escola do Legislativo do Estado de Sergipe (ELESE), o Tribunal Regional do Trabalho (TRT) e a do Tribunal Regional Eleitoral de Sergipe (TRE), trabalho esse que contou com a orientação da Profa. Dra. Telma de Carvalho.

## **2 REFERENCIAL TEÓRICO**

A seguir será abordado um pouco mais sobre a origem da biblioteca, trazendo aspectos de sua história e de suas tipologias, em especial a especializada que são os tipos de instituições que envolvem esta pesquisa, bem como a profissão do bibliotecário, sua Lei e sua atuação no mercado de trabalho que é de grande relevância para todos, inclusive para os próprios bibliotecários. A biblioteca especializada é uma instituição dedicada à organização de um determinado assunto ou grupo de assunto particular e, no caso das bibliotecas de cunho jurídico-legislativo busca atender o seu público específico, então, seu acervo deve estar atualizado e organizado de modo a se adequar com as necessidades específicas dos usuários, auxiliando na execução das atividades da justiça.

Para a Universidade Estadual do Paraná (2013) o bibliotecário pode ser bacharel, especialista, mestre ou doutor, tendo como função tratar a informação tornando-a acessível para todos e em qualquer suporte, além disso ele possui também a possibilidade de atuar em bibliotecas públicas e privadas, centros de informação, redes de dados, sistemas de informações, museus, editoras etc. Quanto mais profissionais para exercerem essa importante profissão mais se tornará bastante favorável esse meio, sem contar que a formação é a porta de entrada para o mercado de trabalho e para que essa profissão continue crescendo, ela precisa que os profissionais sejam qualificados e especializados. A educação continuada deve permanecer na vida desses colaboradores para melhor desenvolvimento intelectual e individual como também para favorecer o ambiente em que atua e sua função.

Como as bibliotecas parlamentares também são bibliotecas especializadas, será apresentado, a seguir, primeiramente uma visão dessa tipologia de Unidade de Informação por ser o objeto de estudo deste trabalho e, logo após, um breve panorama das bibliotecas especializadas em um modo mais amplo.

### **2.1 Bibliotecas parlamentares**

Com o avanço da tecnologia, é disponibilizado para a sociedade diferentes formas de adquirir conhecimento, repercutindo de forma transformadora no mundo das bibliotecas. Com isso as inovações também trouxeram o lado positivo que é a organização e agilidade para as atividades diárias, proporcionando controle e melhorando a demanda dos processos de trabalho dos recursos públicos.

A Federação Brasileira de Associações de Bibliotecários (FEBAB), possui um Grupo de Trabalho destinado ao estudo das atividades e ações das Bibliotecas Parlamentares e

Serviços de Informação, de forma a promover um diálogo entre os centros de informação e documentação das diversas esferas do Poder Legislativo fortalecendo, assim, os sistemas de informação do Legislativo. Trata-se de uma importante iniciativa, visto oferecer contribuição sobre o tema em si e contar com um grupo de profissionais qualificados para realizarem os estudos sobre o assunto.

De acordo com Muñoz e Olmedo (2014), as bibliotecas parlamentares tiveram necessidade em atender às exigências do parlamento, onde os serviços dedicados são primordiais, uma vez que essas instituições com características particulares desempenham funções de grande relevância para o futuro da nação, aliado ao fato de que esta área parlamentar necessita de serviços e informações especializadas, apresentando-se a seguir, algumas características dos serviços que devem ser oferecidos por qualquer biblioteca parlamentar, como por exemplo:

- Imparcialidade no atendimento: a Biblioteca Parlamentar deve estar apta a serviços em condições semelhantes ao parlamento como um todo, bem como a todos os parlamentares individualmente, considerados em condições semelhantes a seu viés político.
- Síntese da multiplicidade de fontes: embora os parlamentares exijam múltiplas fontes para ter informações completas, tal entrega deve ser eficiente, o que implica a capacidade da Biblioteca Parlamentar de detectar os mais relevantes para as informações solicitadas, afim de entregar aos parlamentares textos refinados que podem usar.
- Seu repositório de informações: nessa perspectiva a biblioteca acumula tantas informações de natureza formal contidas nas fontes informacionais, como administrados por seus usuários, o que tem um alto valor dentro das práticas e usos (MUÑOZ; OLMEDO, 2014, p.2).

A informação, quando usada sabiamente, contribui como instrumento formador da consciência crítica do indivíduo, podendo “levá-lo à conquista do sucesso intelectual e profissional, ou caso contrário, pode levá-lo ao fracasso e à própria estagnação” (FULLIN, 2006, p. 33). Isso justifica o fato de que a informação precisa de um profissional especializado para organizar e selecioná-la para que os demais possam fazer um bom uso e, no caso, esse profissional é o bibliotecário.

Com a pouca produção científica sobre a temática, Cunha (1985) diz que historicamente a evolução das bibliotecas parlamentares retoma ao período da Segunda Guerra Mundial, onde acontecia a explosão de conhecimento, o avanço tecnológico e as necessidades informacionais. A organização e a seleção das coleções para a biblioteca parlamentar, faz com que agilize a disseminação da informação de maneira efetiva, mas para que isso aconteça, é

necessário o descarte de materiais informacionais não utilizados, assim se manterá uma boa circulação e uma maior relevância da coleção (ALIGRUDIC, 2009) reforçando que as Ciências Sociais são as áreas de preferência para discussão no poder legislativo.

Com o excesso de informação cabe à biblioteca parlamentar realizar uma filtragem, para atender a demanda e obter um conhecimento prévio das informações que a biblioteca possui.

Que se fale de pesquisa e análise ou da ampla gama de serviços de informações, de pequenas ou grandes bibliotecas parlamentares, o ponto chave de todas elas é, certamente o valor. As bibliotecas modernas e ativas mantêm-se na frente da quantidade indescritível de informações que caracterizam o nosso mundo de hoje, coletam-na, avaliam-na, interpretam-na, preparam-na e promovem a sua utilização. [...] O papel da biblioteca parlamentar é ajudar a limpar o nevoeiro, ajudando os membros do Parlamento a realizar a sua função de legislar, a fim de criar uma democracia mais forte (BRYANT, 2001, p.85).

Devido a relevância da biblioteca parlamentar, Cavalcante *et al.* (2017) comentam que o seu papel vai além dos limites institucionais, bem como através de ações, serviços e projetos que alcancem todo o público, seja ele interno ou externo focando na diversidade das demandas informacionais. A biblioteca de órgãos do jurídico também se classificam como especializadas, uma vez que: “é a biblioteca cujo acervo é centralizado num determinado assunto [...]. Geralmente, ela está vinculada a entidades especializadas, isto é, que se dedicam a estudos específicos” (BIBLIOTECA, 1995, p. 15 *apud* ARRUDA; CHAGAS, 2002, p. 41)

As bibliotecas jurídicas são órgãos administrativos público dos poderes legislativo, executivos, do judiciário e do setor privado, com isso Miranda (2003, p.139) fala que

[...] as bibliotecas jurídicas devem estar organizadas para atender às necessidades específicas da sua clientela e, para isso, devem possuir um bom planejamento no desenvolvimento de suas coleções, com a finalidade de terem seus acervos sempre adequados. Elas atuam como principal veículo disseminador da informação jurídica, especialmente na esfera de suas instituições mantenedoras, com o intuito de subsidiar as decisões processuais em fluxo, como também de auxiliar os juristas no cumprimento da justiça.

No judiciário a conservação da memória é de grande importância e essas memórias estão nas bibliotecas brasileiras, que atuam também na preservação do patrimônio cultural. A citação abaixo, em relação às bibliotecas especializadas desses organismos, salienta que elas

passaram ao longo do tempo a ser identificadas como organismos culturais, instituições nas quais se promove a salvaguarda do patrimônio bibliográfico, estabelecimentos onde é possível ter acesso ao conhecimento produzido e acumulado pelos seres humanos, lugares em que a memória coletiva encontra sua materialização através do registro escrito e de onde é possível obter referências por meio das quais nossa memória individual e coletiva e nosso patrimônio cultural se fazem perceber (RODRIGUES, 2014, p. 69).

Para Brayner; Andrade; Brayner (2020, p. 245), a importância da biblioteca é considerada a partir do seguinte pensamento “toda biblioteca, por menor e mais desprovida que seja de recursos financeiros e intelectuais, é espaço da conservação do patrimônio intelectual, literário e artístico, *locus* deflagrador da memória nacional, ainda que em fragmentos”. Através das bibliotecas o judiciário possui a história das políticas nacionais, das elites jurídicas, bem como a conservação dos projetos dos tribunais e demais servidores da justiça.

Quanto à formação do acervo, os bibliotecários jurídicos devem ter atenção especial, pois as bibliotecas lidam com informações jurídicas em diferentes aspectos, sendo o caráter dinâmico da informação jurídica que mais influencia na rotina e que, em razão de constantes alteração na legislação, acabam sofrendo mudanças em pouco tempo (PINHO; BARBORA, 2011).

O bibliotecário jurídico é o profissional que busca facilitar o acesso à informação jurídica de forma eficiente e suas competências variam de acordo com o local em que atua (universidades, bibliotecas governamentais, escritórios de advocacia) ou mesmo em relação à sua especialização, podendo ocupar uma ou mais funções a depender da necessidade do local (PASSOS, 2005). Então, são nas bibliotecas e com o profissional atuante que serão encontrados materiais com maior agilidade, uma diversidade de conteúdo e formato, facilitando o acesso para os usuários da instituição.

A biblioteca legislativa tem como objetivo promover a informação de natureza técnico-científica necessária ao órgão legislativo que está vinculada. Via de regra, existe algo em comum relacionado à necessidade informacional de seus usuários, fazendo com que as bibliotecas legislativas tenham características em comum, como a coleção que geralmente é especializada nas áreas de Ciências Sociais e a possibilidade de atender ao público externo. (VIEIRA; VIEIRA; PINHA, 2010). Uma biblioteca dentro desse espaço, é de grande relevância para todos que trabalham com o poder legislativo, auxiliando nas suas ideias, criações e resoluções de possíveis problemas, como suprir as necessidades do seu principal usuário como, por exemplo, o senador; ela dará suporte especialmente no processo de elaboração de leis e etc. “A biblioteca precisa estar preparada para atender uma multiplicidade de solicitações, não só

por meio do seu acervo, mas também pelas diversas bases de dados nacionais e estrangeiras, estendendo a seus usuários os acessos em linhas ao conteúdo de documentos” (VIEIRA; VIEIRA; PINHA, 2010, p. 298).

Para melhor entendimento sobre esse tipo de instituição, Bryant (2001 *apud* OLIVEIRA, 2019, p.92) diz:

[...] o conceito das bibliotecas em âmbito legislativo para Bibliotecas Parlamentares, devem mudar a imagem antiga de passividade e adotar uma atitude proativa de suas atividades junto ao seu órgão mantenedor para criar e distribuir produtos e serviços de informações especializadas, antecipando futuras demandas e promovendo seu trabalho junto aos parlamentares e comissões.

Pode-se, então, observar a importância das bibliotecas parlamentares onde o espaço e o profissional têm relevância para a instituição e atuam, por exemplo, com informações sobre publicações de doutrinadores, normas jurídicas, informações da área trabalhista etc. Dando continuidade às informações sobre os tipos de bibliotecas, apresenta-se, a seguir maiores detalhes sobre a biblioteca especializada a partir de um breve panorama.

## **2.2 Biblioteca especializada: breve panorama**

A Biblioteconomia se desenvolve com maior destaque ao longo da história, porém, o histórico da biblioteca ocorre bem antes que a formação do bibliotecário e só no século XIX é que surge a biblioteca no Brasil (HUBNER; SILVA; ATTI, 2021).

A palavra biblioteca não deve ter referência apenas como depósito de livros, mas sim como um conjunto de dados registrados em diferentes suportes, seja ele físico, digital, virtual ou eletrônico e, assim, a biblioteca deve atender às mais variadas necessidades informacionais, como aponta Souza (2005). Dessa forma, a história da biblioteca vem da escrita, das formas de registros e de conhecimento humano. Martins (2002) diz que na Antiguidade já existiam diferentes tipos de bibliotecas, como a mineral, que era com tabuletas de argila, a vegetal que era com papiros e a animal que era com pergaminhos.

Com isso, as bibliotecas surgem da necessidade de o indivíduo conservar registros, pois com o aumento das informações não existia a possibilidade de se guardar tudo na memória, então surge a escrita, como um dos primeiros registros. A partir desses acontecimentos aparecem, então, as primeiras bibliotecas para controlar e organizar todas as informações de variados temas. Existiam também as bibliotecas particulares onde eram adquiridos materiais de livrarias e até obras pertencentes de amigos destacando-se que “as bibliotecas particulares eram

símbolos de poder, e cuidar da sua organização era um ato muito bem visto pelos pares” (MEDEIROS, 2019, p. 79).

Segundo Milanesi (1983) a quantidade variada de publicações cresceu, devido a disponibilidade de informações, causando um descontrole, foi aí que surgiu a biblioteca especializada em meio ao crescimento gradativo de ideias, bem como de soluções para os problemas informacionais que apareciam (SOUZA; OLIVEIRA, 2017) e, assim como todas as outras, possuem especificidades, que são: sua localização, que pode ser em instituições profissionais, bancos e entre outros; o seu tipo de usuário que são servidores e grupos sociais específicos e o principal, que é a sua função de disseminar a informação para fins utilitários e imediatos.

Quando se fala em biblioteca, automaticamente pensamos na “pública”, pois é o tipo de biblioteca mais conhecida pela sociedade e que trata de diversos assuntos. Mas, o tipo de biblioteca chamada de especializada é pouco conhecida pela sociedade, sendo mais conhecidas pelos universitários, pesquisadores, professores e usuários dessas instituições específicas (VASCONCELOS, 2017), uma vez que esses tipos de bibliotecas são encontrados em hospitais, escritórios de advocacia, tribunais e universidades, por serem locais que a frequência de usuário é constante em busca de informações de um tipo específico.

Devido ao crescimento das unidades de informação, aprimorou-se o desenvolvimento dessas bibliotecas especializadas, as quais dispõem de documentos de um tema específico e que torna acessível aos usuários de uma determinada instituição. Foi no século XX que surgiram as primeiras bibliotecas especializadas na área de laboratórios e associações profissionais devido ao avanço da ciência e da tecnologia (FONSECA, 2007). Alguns autores conceituam a biblioteca especializada quanto ao acervo e/ou usuário, dependendo do ponto de vista de seu trabalho.

Em relação ao seu acervo Oliveira (2013, p. 16) afirma que ele

necessita estar sempre seletivo, atualizado, personalizado, especializado e não aberto ao público em geral, ao contrário das bibliotecas públicas, escolares e universitárias nas quais os acervos encontram-se diversificados por se tratar de bibliotecas que atendem diferentes áreas do conhecimento. Com relação aos serviços desempenhados pela biblioteca especializada, tem-se: seleção e aquisição de materiais específicos e de interesse da organização, indexação e resumos de artigos e periódicos, disseminação da informação, reunião de bibliografias, treinamento de usuários e serviço de referência.

Grogan (2001) salienta que grande parte das bibliotecas especializadas foram criadas sob medida para que pudessem atender a um público específico, propiciando que todos

recebessem um atendimento adequado. Para Miranda (2007) elas surgiram das necessidades organizacionais, como as governamentais, bibliotecas setoriais ou empresariais, atuando como agente propagador do conhecimento necessário para uma determinada instituição. Na era da informação a valorização do conhecimento nas empresas é bem maior e muitas instituições estão procurando estratégias para criar esse ambiente que valoriza a informação e o conhecimento para o seu crescimento dentro do mercado. Assim, as ideias de outros autores sobre a biblioteca especializada, condiz com o conceito clássico de acervo específico e organização, como pode ser observado abaixo:

As bibliotecas especializadas são diferenciadas dos demais tipos de bibliotecas pela sua estrutura de orientação por assunto e pelo fato de que as organizações as quais elas pertencem terem objetivos específicos, e esses objetivos por sua vez, devem nortear todas as atividades da biblioteca (FIGUEIREDO, 1979, p. 10).

Logo, a biblioteca especializada deve ser vista por seus usuários como o centro de assistência informacional, ocupando seu espaço e cumprindo seu papel, vinculando, dessa forma, a informação necessária para a decisão e para a soluções de problemas. Essas bibliotecas não devem ser isoladas e sim estarem em constante comunicação com outros meios de informação para que possam suprir as necessidades informacionais da instituição e de seus usuários; ela é bastante importante por ser bem adaptável às mudanças, considerando que seu objetivo é disseminar a informação para um público específico suprimindo suas necessidades informacionais em diferentes contextos. Figueiredo (1996) comenta que é nessa situação que se insere a biblioteca especializada, pois ela consegue adquirir o desenvolvimento técnico-científico e, decorrente disso, a busca por profissionais capacitados para dar suporte aos usuários e às organizações são constantes.

Com isso, Miranda (2018) afirma que as bibliotecas especializadas cumprem com seu papel e suas estratégias de organização tornando todo conhecimento acessível, contribuindo, assim, para o desenvolvimento dos trabalhos da organização para que possa alcançar seus objetivos, sendo um importante disseminador do uso da informação para com os colaboradores da instituição.

A seguir será apresentado o Quadro 1 com quatro características das bibliotecas especializadas, segundo Miranda (2017).

Quadro 1- Características diferenciadas das bibliotecas especializadas

1	Os bibliotecários responsáveis pela biblioteca devem possuir conhecimento na área a que se destina a coleção;
2	Interação e dependência contínua com outras bibliotecas e centros de informação da mesma especialidade;
3	Um alto nível de automação de serviços, a fim de possibilitar uma melhor recuperação da informação.
4	Os usuários das bibliotecas especializadas são geralmente pertencentes a própria instituição à qual a biblioteca encontra-se subordinada, com necessidades e exigências bastante complexas, daí a importância de se elaborar uma eficaz política de desenvolvimento de coleções.

Fonte: Miranda (2017, p. 17)

Burstein *et al.* (1997) adotam a terminologia biblioteca de empresa e a definem como área de busca e de organização, ressaltando que a biblioteca especializada deve fornecer informações educacionais e continuada para o desenvolvimento dos funcionários da própria empresa, podendo ser em qualquer área, como por exemplo: no mercado, na pesquisa, nas áreas sociais, culturais ou políticas, desenvolvendo assim, o hábito pela leitura e o desenvolvimento profissional dos seus usuários. A educação corporativa é uma alternativa que vem sendo ampliada a cada dia no sentido de qualificação de toda a equipe de uma organização empresarial.

As bibliotecas corporativas têm como base atender às expectativas da organização oferecendo seus serviços, suprimindo as necessidades da empresa e do seu público-alvo. Logo, esse tipo de biblioteca armazena e registra a informação contribuindo com a organização, através de diferentes serviços oferecidos pelo bibliotecário por meio de acervos e informações organizacionais disponíveis. Assim, o bibliotecário cria os catálogos online, os serviços de alerta, bem como as estratégias de busca para facilitar o acesso ao material ou informação desejada (SANTA ANNA, 2015). O conhecimento contribui bastante para o desenvolvimento pessoal e organizacional dos colaboradores da organização, possibilitando um aprendizado gradativo.

Para Coelho *et al.* (2014) a biblioteca no ambiente empresarial trata-se de uma unidade de informação (UI), pois possui aspectos como gestão da informação e do conhecimento, além de fornecer diversos tipos de materiais e suportes suprimindo as necessidades informacionais da organização. Esse tipo de biblioteca possui poucos usuários, então o foco é atender as necessidades da organização bem como de todos os seus colaboradores levando-se

em consideração “[...] a formação de coleções, os processamentos técnicos e a oferta de serviços – tendo como parâmetro básico o interesse da empresa e do seu público” (ALMEIDA JÚNIOR, 2004, p. 71).

Podem existir parcerias dentro da empresa para que diferentes funções sejam desempenhadas da melhor forma e, nesse sentido, Souto (2008) comenta sobre a parceria da biblioteca corporativa com a área de Recursos Humanos (RH), onde algumas funções têm destaque como:

- A preservação – que visa a organização e a preservação de toda documentação e informações ali contidas.
- A disseminação – todas as atividades realizadas têm o objetivo de propagar o conhecimento, que por sinal é disponibilizado para que os usuários tenham acesso. A mediação do bibliotecário faz com que aconteça a obtenção de informação pelo usuário.
- A aprendizagem – a biblioteca pode disponibilizar cursos, palestras etc. a fim de levar a informação até o usuário, de forma a atender as suas necessidades e interesses, por isso a biblioteca direciona seus serviços com base na aprendizagem dos seus usuários.
- E por fim a interação – criação de espaços para que esses serviços sejam disponibilizados, como por exemplo: serviços tecnológicos que buscam a identificação de necessidades, criando uma convivência e interação entre bibliotecários e usuários.

O processo de aprendizagem deve ser contínuo de forma a contribuir para a solução de problemas atuais e futuros na realização de tarefas, projetos etc., possibilitando o aprendizado ao longo da vida (DUDZIAK, 2001), o que favorece o desenvolvimento coletivo de todos que fazem parte da equipe.

Essa tipologia de biblioteca possui várias terminologias como: biblioteca especializada, centro de documentação, centro de informação, unidade de pesquisa, biblioteca de empresa, entre outros, e seu significado varia conforme os serviços oferecidos, podendo gerar novos conhecimentos a partir de informações coletadas (MARCELINO, 2009). Além disso, Meister (1999) considera também o esforço realizado pelas empresas para obter o desenvolvimento continuado do potencial dos usuários e da equipe, compreendendo o valor da

empresa, dos fornecedores, dos clientes e de todos os envolvidos, o que contribui para o alcance de metas, de resultados e do crescimento organizacional.

Em uma biblioteca corporativa, a educação continuada, que prevê maior formação e qualificação profissional faz com que os profissionais sejam mais adaptáveis às mudanças, às exigências tecnológicas e ao desenvolvimento econômico, sendo favorável para a empresa e para o desenvolvimento pessoal do profissional. Belluzzo (2010) ao comentar sobre a gestão da biblioteca corporativa sinaliza que ela deve ter competência para identificar as necessidades dos usuários para que saiam satisfeitos dela, garantindo o investimento e focando nos cenários atuais - que são bem competitivos -, além de buscar estratégias tecnológicas, pois esse pode ser o seu diferencial.

Lima e Oliveira (2010) salientam que a biblioteca corporativa tem como principal função a de mediar toda informação para que os indivíduos possam se apropriar da informação gerando um novo conhecimento. Como também, Silva (2010) ao afirmar que a educação corporativa pode sim servir de referência nas organizações para as pessoas que têm interesse e se dedicam ao assunto, podendo avaliar os métodos e tecnologias que mais se encaixam com o perfil da empresa e ao modelo de gestão correspondente.

No que diz respeito aos serviços e funções da biblioteca empresarial, Pinto (2016) afirma que estão atrelados ao desenvolvimento de novos produtos, ao auxílio na formação dos colaboradores, no desenvolvimento cultural, no hábito da leitura e que atua de forma decisiva, pois é nela que o conhecimento da empresa é administrado. Desta forma, a biblioteca empresarial é fonte de conhecimento e de criatividade para as empresas e a biblioteca especializada ou corporativa, por ter muitos documentos de uma área específica, exige do profissional maior empenho no momento da busca e no tratamento dos materiais.

A partir das reflexões de Miranda (2017) depreende-se que as bibliotecas especializadas são agentes disseminadores dos conhecimentos que são necessários para cada tomada de decisão nas instituições às quais fazem parte. Elas surgem das necessidades informacionais dos órgãos governamentais, das bibliotecas setoriais, dos escritórios de advocacia ou empresas. Para que isso aconteça é necessário que elas ampliem o planejamento de formação de suas coleções para que possam satisfazer seu público.

Dando continuidade nas informações sobre bibliotecários e tipos de bibliotecas, apresenta-se, a seguir informações sobre a profissão do bibliotecário e sua atuação no mercado de trabalho, para melhor conhecimento e aprofundamento sobre o tema.

### **2.3 A profissão do bibliotecário e sua atuação no mercado de trabalho**

As profissões que envolvem a informação vêm passando por transformações com muita velocidade devido à economia, à globalização e a todo desenvolvimento tecnológico. Cunha (1999) ressalta as mudanças tecnológicas da sociedade que obrigam os profissionais da informação a se reinventarem para que possam garantir seu lugar no mundo do trabalho. Essas informações estão cada vez mais específicas e muitas vezes difíceis de serem compreendidas, fazendo com que esses profissionais reflitam sobre o seu perfil profissional e sobre sua formação, diante dessa situação.

A profissão de bibliotecário dispõe de várias terminologias específicas da área da informação, como por exemplo: catalogadores, documentalistas e etc. Segundo Siqueira (2010) os principais bibliotecários foram os religiosos responsáveis pela guarda dos livros bem como de sua organização.

A Lei 4.084 de 30 de junho de 1962 é a que regula a profissão do bibliotecário e estabelece no Art. 7, como atribuições do profissional bibliotecário: a organização, a direção e execução de domínios técnicos, além de tratar da administração da biblioteca (BRASIL, 1962), e de caracterizar o perfil desse profissional, bem como suas competências legais enquanto bibliotecário. O bibliotecário é um profissional que carrega junto com sua formação as competências para que possa disseminar, recuperar e utilizar a informação de forma ágil e correta. A Lei nº 4.084 considera, na designação profissional de Bibliotecário, que se trata de “uma profissão liberal e privativa dos bacharéis em Biblioteconomia, exigindo apresentação do diploma de nível superior para obtenção do cargo” (CUNHA, 2006, p. 141). Garante também ao profissional reconhecimento e direito de atender as necessidades da comunidade.

Para Mueller (1989) o perfil profissional deve ser entendido como um conjunto de qualidades, conhecimentos e competências da própria profissão, onde exige que a prática profissional possa se modificar e atender as novas expectativas da sociedade. Conectados com o mundo, todas as organizações e unidades informacionais possuem uma ligação e o bibliotecário precisa estar qualificado e habilitado para as novas ferramentas de trabalho que o mercado oferece (CASTRO, 2016).

O profissional bibliotecário deve ser capaz de: movimentar suas qualificações para a geração de conhecimento na instituição em que trabalha; ter capacidade de desenvolver sua competência e sua eficiência no trabalho por meio da qualificação; adquirir conhecimentos específicos sobre métodos, técnicas e ferramentas de gestão da informação e do conhecimento; aperfeiçoar as

habilidades tradicionais que devem ser agregadas as novas habilidades e competências (CASTRO, 2016, p.17).

Como dizem Albuquerque e Tedesqui (2014) o bibliotecário ideal é aquele que procura conhecer e se questionar mais sobre sua área, saber mais sobre seus usuários e estar ciente que toda informação tratada e disponibilizada é importante para a formação de todos. Com suas competências, torna-se um profissional apto a disponibilizar informações com qualidade e agilidade para serem utilizadas. O bibliotecário é o profissional responsável por gerir informações através de técnicas de organização, catalogação, classificação, indexação e atua como administrador de dados, processando, tratando e divulgando informações (PINTO, 2013). Trabalhar com qualquer tipo de informação e em qualquer suporte, requer capacitação necessária, competências e habilidades diferenciadas para atuar em qualquer ambiente que o mercado lhe oferecer. A cada dia uma nova informação surge, um novo conhecimento pode ser adquirido e o bibliotecário tem que se adequar e dominar essas inovações, para isso deve estar atualizado e qualificado, seja qual for o ambiente em que atue, biblioteca jurídica, especializada, escolar ou universitária.

Os valores estão rompidos e o bibliotecário hoje não é o ‘almoxarife’ de livros e sim responsável pela informação. Independente do formato da informação, se em papel, eletrônico ou digitalizado, o que importa é saber organizar, recuperar e disseminar a informação utilizando a flexibilidade e velocidade que as novas tecnologias da informação possibilitam. Onde o usuário da informação receba qualidade e evitando a sobrecarga de informações que jamais poderá ser analisada com presteza para a tomada de decisão (BLATMANN; RADOS, 2000, p. 45).

O bibliotecário assume a responsabilidade de dar toda assistência ao usuário para que ele obtenha a informação desejada, principalmente para aquele que não consegue encontrá-la sozinho; essa ajuda economizará, por exemplo, o tempo de um pesquisador, de um gerente de uma organização e de tantas outras pessoas, acelerando, assim, todo o processo de uma organização, como por exemplo em bibliotecas parlamentares onde a informação deve ser atualizada constantemente.

E a quarta Lei, “Poupe o tempo do leitor”, tem como ponto principal a oferta de serviços da biblioteca de uma forma rápida e eficiente. [...] porém é necessário que os profissionais que atuam nos ambientes informacionais sejam capacitados para auxiliarem o uso dessas tecnologias (FERNANDES, PINTO E FARIAS, 2021).

Sem contar nos diversos tipos de ambiente que ele pode atuar e que, conseqüentemente, ajudará diversas pessoas a obterem informações com maior qualidade e precisão. O bibliotecário pode estar presente em bibliotecas públicas, escolares, particulares, especializadas, parlamentares, arquivos, centros de documentação, museus, centros culturais, editoras, provedores de internet, ONGs e associações e de acordo com o *blog* Brasil profissões (BIBLIOTECÁRIO, 2014)

Bibliotecário é o profissional responsável pela organização, tratamento e disseminação das informações, ou seja, cabe-lhe selecionar, analisar e sintetizar livros, revistas, documentos, filmes, fotos e vídeos. O bibliotecário é responsável por garantir as boas condições dos materiais armazenados, além de mediar e facilitar o processo de acesso cognitivo dos usuários. Esse profissional trabalha com as ciências da informação, e gestão do conhecimento, portanto, além de organizar e armazenar as informações, o bibliotecário oferece suporte e disponibiliza informações para a tomada de decisões importantes. Pode também desenvolver estudos e pesquisas, elaborar recursos informacionais, desenvolver ações educativas, desenvolver projetos de informação digital e prestar serviços de assessoria e consultoria (BIBLIOTECÁRIO, 2014, p. 1).

Para os profissionais iniciantes, talvez as habilidades adquiridas na universidade nem sempre serão suficientes, pois no mercado de trabalho existe uma vasta competição com os que já atuam e que possuem maior experiência, que já possuem muitos anos de carreira profissional. Com isso, os recém formados, que iniciarão sua atuação profissional, devem estar preparados e capacitados para superar todas as exigências que existe no mundo do mercado. Para isso, a educação continuada é uma condição essencial ao profissional que almeja alcançar êxito no mercado de trabalho, pois poderá alcançar a prática profissional utilizando o aprendizado adquirido. O bibliotecário necessita conhecer e utilizar as tecnologias para que possa oferecer um acervo qualificado que atenda à expectativa dos usuários da instituição em que atua.

Sendo assim, Amaral (2006) diz que ser competente é a consequência de o bibliotecário usar suas competências de forma correta, usando as habilidades e os conhecimentos que possui e que são compatíveis com a função que desempenha. Ele precisa se adaptar nesse novo cenário onde acontecem muitas mudanças tecnológicas para que possa se destacar com sua experiência e modo de tratar a informação.

Os profissionais da informação são representados como “profissionais capazes de fornecer a informação certa, no momento certo, para o fim a que se destina, independentemente de seu suporte físico” (DUTRA, 2006, p. 183). O profissional que atua, por exemplo, em organizações empresariais deve conhecer detalhes do ambiente, como: “os objetivos da

empresa, os usuários desse ambiente, deve organizar e selecionar materiais atualizados para que os colaboradores possam ser influenciados pelas informações atuais e significativas para posteriormente aplicar na tomada de decisão” (SIQUEIRA, 2010, p. 15). Com o avanço tecnológico, os bibliotecários devem ser participativos, inovadores e principalmente conhecerem seu campo de atuação, provocando seu crescimento profissional.

Ainda em relação a esse tipo de instituição, o bibliotecário pode ser um mediador tanto na gestão, como na disseminação da informação, quando usufrui de suas competências e de sua equipe em ambiente empresarial, bem como em bibliotecas parlamentares. Deste modo, “a biblioteca corporativa contribui na busca de resultados satisfatórios, por meio de análises antecipadas, ideias, levando ao progresso” (LIMA; OLIVEIRA, 2010). O bibliotecário que atua em bibliotecas especializadas ou em algum ambiente parlamentar, deve possuir habilidades para que possa agregar na sua gestão informacional, na organização do acervo e em todas as atividades que forem necessárias para o desenvolvimento e crescimento da instituição.

Silva (2005, p. 12) resume que:

O trabalho do bibliotecário está sendo cada vez mais destacado nas atividades que exerce, unindo sua capacidade técnica ao entendimento de que, apesar de todas as tecnologias emergentes e de que seu campo de trabalho está sendo cada vez mais expandido, ele trabalha essencialmente para pessoas, e é para elas que os seus esforços devem ser dirigidos.

Destaca-se a importância do aprendizado contínuo na vida profissional, as habilidades que são criadas e aperfeiçoadas ao longo dessa trajetória, agregando no desenvolvimento e crescimento pessoal e profissional. Portanto, no mundo de tamanha competitividade, o bibliotecário deve recorrer sempre à educação continuada, saber manusear as ferramentas tecnológicas para que consiga armazenar e recuperar as informações, sendo estes alguns exemplos de exigências para que o bibliotecário consiga permanecer no mundo do trabalho. Acredita-se que com investimento na educação continuada, as condições para que esses bibliotecários possam atuar será bem melhor, uma vez que sua atuação contribui na construção e reconstrução do desenvolvimento intelectual e individual de todos os colaboradores de uma organização.

Esta transformação é baseada na identificação e desenvolvimento de novas habilidades e competências voltadas à apropriação e domínio de informações manifestadas da interação das experiências no alcance de objetivos. Portanto, os profissionais qualificados e competentes em informação promovem ações estratégicas como diferenciais na externalização desse conhecimento. Assim o conhecimento individual pode ser externalizado e ser utilizado por outros

colaboradores, sendo transformado em conhecimento coletivo (OTTONICAR, 2019, p. 277).

Segundo estudos de Valentim (2000) o mercado de trabalho para o profissional da informação pode ser distribuído em três grupos: o mercado informacional tradicional; os mercados informacionais existentes e não ocupados e os provedores de internet que são outro nicho. De acordo com a autora, o mercado informacional tradicional é constituído pelas bibliotecas públicas, escolares, universitárias, especializadas, centro culturais, arquivos etc. Já os mercados informacionais existentes e não ocupados têm segmento das bibliotecas escolares, livrarias, editoras, setores de informática e empresas privadas e por fim os provedores de internet, que continuam a ser um grande mercado para o bibliotecário, mas exigem algumas competências, habilidades e conhecimentos da área, dentre outros.

Pinheiro (2012) vem ressaltar que o mercado de trabalho para o bibliotecário tem se expandido cada vez mais e abraçado diversas áreas que antes nem se imaginava que seriam possíveis a um bibliotecário atuar.

O profissional pode exercer suas atividades nos mais variados setores, tais como: 'bibliotecas, centros de documentação, arquivos, editoras, livrarias, agências de publicidade, centros de preservação e restauração de documentos e obras de arte, TV, emissoras de rádio e jornal, organização de bases de dados virtuais, cartórios, museus, fóruns, discotecas' (PINHEIRO, 2012, p. 7).

O cenário brasileiro e o mercado de trabalho apresentam uma ampla área de atuação para o bibliotecário, tanto em ambientes públicos ou privados podendo atuar nas instituições que mais se encaixe com seu perfil profissional. Arruda (2000) comenta que o crescimento da terceirização, com o emprego parcial, com maiores exigências pela qualificação, foram fatores que proporcionaram a queda de empregos para os bibliotecários

O profissional da informação deve estar apto a atuar em qualquer ambiente e com variados suportes, principalmente estar por dentro do desenvolvimento tecnológico e das novas ferramentas de trabalho que vêm adentrando o mundo do mercado. Uma dessas ferramentas é a internet, que já existe, porém a cada dia se inova e para atuar nesse ambiente o profissional deve possuir conhecimentos e habilidades como: representação de metadados, armazenamento em banco de dados, tudo isso a partir de um dicionário digital (SOUZA, 1997). Sempre será um degrau a mais para o mercado de trabalho, as qualidades pessoais, como a capacidade de comunicação, a criatividade e inovação, pois uma pessoa que saiba perceber e agarrar as

oportunidades em diferentes ambientes e contextos independentemente da organização ou instituição, acaba tendo destaque.

De acordo com a CBO (BRASIL, 2002) o bibliotecário possui competências para atuar em várias áreas, uma vez que a Biblioteconomia é interdisciplinar, estando sempre em harmonia com os diversos campos do conhecimento, por isso não é necessário que o bibliotecário atue somente em bibliotecas. Através de experiências e atitudes por parte do profissional, ele pode ampliar seu ambiente de atuação, para além do limite físico de uma biblioteca a profissão de bibliotecário ocupa um espaço bem amplo e dinâmico.

A seção a seguir trata da Metodologia do trabalho e enfoca, entre outros aspectos, como foram obtidos os dados para o cumprimento dos objetivos propostos nesta pesquisa.

### 3 METODOLOGIA

A metodologia é a explicação detalhada e exata de toda ação que é desenvolvida no caminho do trabalho de pesquisa, é a explicação do tipo de pesquisa, dos instrumentos utilizados, do tempo que irá durar a pesquisa, quem são os envolvidos, as etapas, enfim, tudo aquilo que se utilizou no desenvolvimento do projeto de pesquisa e como foi utilizado. Bruyne *et al.* (1991, p. 29) afirmam que a metodologia “deve ajudar a explicar não apenas os produtos da investigação científica, mas principalmente seu próprio processo [...]”. O método de pesquisa são os procedimentos utilizados para coletar e analisar os dados da pesquisa, para que possa alcançar os objetivos proposto e é através dessas ferramentas de pesquisa que se procura responder às indagações da pesquisa (STRAUSS; CORBIN, 1998).

O cenário da pesquisa pensado inicialmente para este Trabalho de Conclusão de Curso seria representado pelas bibliotecas especializadas no ambiente empresarial, considerando-se as instituições localizadas na grande Aracaju, com seleção das instituições a partir de pesquisa no Google. Essa busca localizou, a princípio 3 instituições e, posteriormente, entrou-se em contato via *e-mail* encontrado nos sites das instituições, para dar prosseguimento na pesquisa. Desta forma, foram enviados *e-mails* a partir de endereços localizados nos seus respectivos *sites*, com a finalidade de averiguar se havia biblioteca e bibliotecário e, na oportunidade informar sobre a pesquisa.

Uma vez que não foram obtidos os retornos aos *e-mails* encaminhados e, tendo em vista o prazo para execução da pesquisa, a solução encontrada para dar continuidade neste Trabalho de Conclusão de Curso foi mudar o foco da pesquisa e, neste sentido, chegou-se às bibliotecas parlamentares, que também são especializadas e que têm um papel importante no contexto de atendimento aos usuários com necessidades específicas. Com isso, os objetivos inicialmente traçados sofreram alguns ajustes para se enquadrarem no foco da pesquisa atual.

Desta forma, a seguir, serão descritos os procedimentos metodológicos que foram utilizados para a realização da pesquisa. Como dito anteriormente, a metodologia é utilizada para descrever nitidamente as etapas e a forma que é organizada e estruturada a pesquisa, fazendo com que o pesquisador e o leitor compreendam o objeto de investigação com clareza. O método científico, é primordial onde o espírito científico do pesquisador procura adentrar no sentido dos fatos que pretende conhecer (OLIVEIRA, 2011).

Todos os procedimentos no segmento da pesquisa têm sua importância, permitindo que o problema seja respondido e que os objetivos do projeto de pesquisa sejam alcançados, aproximando, assim, o pesquisador do seu objeto de estudo. Esses procedimentos podem

contribuir para novos acessos científicos, sendo reformulada a teoria caso já exista, ou construída, caso seja apresentado novas perspectivas do que está sendo pesquisado (VERGARA, 2005).

Para o levantamento bibliográfico foram realizadas pesquisas nas bases de dados da *BRAPCI*, *SciELO*, Repositório Institucional da UFS, Portal Periódicos CAPES e *Google Acadêmico* com as seguintes palavras-chave: Biblioteca especializada, Biblioteca – Origem, Biblioteca Parlamentar, Bibliotecário - Profissão, Bibliotecário – Mercado de trabalho, em busca de assuntos relevantes para a pesquisa, utilizando operadores booleanos: biblioteca (especializada OR parlamentar OR jurídica) AND (bibliotecário OR profissional da informação).

Para a seleção dos materiais recuperados, primeiramente observou-se a aderência dos títulos aos temas que seriam abordados. Após esse primeiro filtro, realizou-se uma leitura técnica, analisando o resumo e suas referências. Selecionados os textos, a seção da revisão da literatura aborda os principais temas, origem da biblioteca, conceitos de biblioteca especializada e parlamentares, apresentando, também, informações adicionais sobre a profissão do bibliotecário, bem como sua atuação no mercado de trabalho, considerando-se que são aspectos relevantes para a proposta deste trabalho.

A pesquisa foi realizada utilizando o método de abordagem indutivo. “[...] pois o indutivismo tende a agrupar fenômenos semelhantes e elidir suas diferenças constitutivas” (RODRIGUES; KEPPEL; CASSOL, 2019, p. 77). Sobre a pesquisa indutiva Lakatos e Marconi (2007) deixam claro que é parte de um processo e a partir dos dados individuais infere na verdade geral.

Neste caso, foram contactados os bibliotecários das quatro instituições (Escola do Legislativa do Estado de Sergipe, Tribunal Regional do Trabalho, Tribunal Regional Eleitoral de Sergipe e o Tribunal de Justiça de Sergipe) e encaminhados os questionários, *por e-mail*, a fim de verificar as atividades desenvolvidas e verificar o perfil dos bibliotecários atuantes, como, por exemplo: quanto ao gênero, a faixa etária, a formação acadêmica, as atividades desenvolvidas e como esse profissional se posiciona dentro da empresa, porém a instituição do Tribunal de Justiça de Sergipe não pode fazer parte por não obter bibliotecário.

Nessa pesquisa há o intuito de aprofundar conhecimento sobre as bibliotecas parlamentares em Aracaju e de conhecer o papel dos bibliotecários nesses ambientes e conseqüentemente, verificar como está desenvolvendo suas atividades, de modo a ressaltar seu valor profissional e exercer seu papel com qualidade.

Gunther (2003 *apud* BRANDÃO, 2005) define questionário como um conjunto de perguntas sobre um determinado tema que tem o objetivo de saber a opinião de quem o responde e não suas habilidades. Pode ser aplicado por meio de entrevistas, *e-mail* ou outras formas de comunicação. Mucchielli (1978) complementa que o questionário não é apenas uma lista de perguntas e sim um meio de procurar respostas sobre um determinado assunto. Ou seja, o questionário, instrumento utilizado para o levantamento das informações, pode ser definido como uma técnica composta por várias questões apresentadas por escrito, com o objetivo de conhecer melhor as opiniões, conhecimentos e expectativas vivenciadas por quem o responde (GIL, 1999).

Para Jordan (1999) existem dois tipos de questionários: questionário fechado ou estruturado – que apresenta questões de múltipla escolha onde o participante responde conforme a aproximação da sua opinião e das opções disponíveis; ele deve ser bem estruturado e com perguntas bem-feitas para que possa abordar uma ampla possibilidade de respostas. E o questionário aberto ou não estruturado, que apresenta questões discursivas. A abordagem do assunto é mais ampla e permite ao participante destacar o assunto que considera como de maior importância. Nesta pesquisa optou-se pelo questionário devido ao momento pandêmico pelo qual passamos, fazendo com que seja seguro para todos, tomando as devidas medidas protetivas, torna-se também mais ágil as respostas do bibliotecário e do responsável hierárquico, para o desenrolar e progresso da pesquisa.

Ressalte-se que os participantes tiveram garantido seu anonimato nenhum funcionário foi identificado ou exposto. Para evolução da pesquisa, obteve-se das instituições que representam as bibliotecas parlamentares o termo de que concordam com a pesquisa e com a divulgação das informações e foram assinados o TCLE – Termo de Consentimento Livre e Esclarecido, no momento da entrevista, sendo considerado o documento mais importante para a análise ética de uma pesquisa, onde nele constam explicações claras e objetivas de todos os procedimentos, vantagens e desvantagens da pesquisa garantindo assim, aos participantes o respeito aos seus direitos. Eles foram indagados se aceitavam ou não participarem da pesquisa e também foram indagados referente a autorização para que o nome da instituição fosse mencionado, com isso eles assinariam a autorização. O termo em questão encontra-se no (APÊNDICE D).

Para o questionário as perguntas foram dissertativas, perguntas essas direcionadas ao bibliotecário da instituição e ao responsável hierárquico da biblioteca, onde se obtiveram informações alinhadas aos objetivos da pesquisa, como: certificar-se que o bibliotecário faz suas devidas atividades e cumpre com sua função, como também se nessas instituições é dada

a devida importância ao profissional bibliotecário, assim como conhecer as funções que ele desenvolve nesse ambiente. E elaborou-se uma análise do discurso, a partir das perguntas abertas.

Para Bardin (2007) a análise de conteúdo envolve várias técnicas, onde se busca descrever todo o conteúdo enunciado no momento da comunicação, sendo elas por falas ou textos. Esse tipo de procedimento proporciona o levantamento informacional, permitindo a conclusão do conhecimento abordado. Para Oliveira (2008) a análise permite acesso a diversos conteúdos presentes em textos, analisa as representações sociais de um determinado objeto e também a comunicação do cotidiano, seja ela verbal ou escrita.

Deste modo, essa análise foi utilizada para verificar, no questionário que foi aplicado ao bibliotecário da instituição e ao responsável hierárquico da biblioteca, os resultados alcançados. Na pesquisa qualitativa, e mais exclusivamente na análise de conteúdo como método, o foco não está na quantificação, mas na análise do fenômeno em profundidade (CAVALCANTE; CALIXTO; PINHEIRO, 2014).

O procedimento utilizado foi comparativo, pois nesse método se analisa detalhadamente cada acontecimento, estabelecendo uma comparação das atividades que foram desenvolvidas em cada biblioteca parlamentar compreendendo melhor o seu funcionamento. O método comparativo contribui para a descoberta de tipologias, semelhanças e diferenças que explicam atitudes dos acontecimentos dos diversos ambientes, auxiliando o investigador a relacionar os fatos com apenas alguns resultados (SCHNEIDER; SCHMITT, 1998).

Segundo Fachin (2001) o método comparativo equivale a investigar coisas ou fatos e explicar suas semelhanças e diferenças. Permite a análise de dados verídicos deduzindo as semelhanças entre elas e assim, proporcionam a investigação. Da mesma forma Sartori (1994) ressalta que a comparação permite a defesa de uma hipótese que já está formulada e só através da comparação pode acontecer essa defesa, por causa dos controles dos casos existentes. No estudo, o foco é dar voz ao participante do processo a ser investigado em vez de ocupar esse espaço através de estudos teóricos. Mediante a sua linguagem, os participantes podem expor suas próprias experiências, iniciativas, até mesmo suas frustrações (BORGES; TOLARES; GUERRA, 2011).

Tilly (1984) destaca três tipos de comparação, que são: a comparação individualizadora – realçando a singularidade de um evento ou processo, podendo também comparar para conhecer melhor um determinado caso -; a comparação universalizada – que reúne vários exemplos destacando as características comuns entre elas -; a comparação para encontrar a variação – que utiliza métodos estatísticos envolvendo casos variados. Nessa

pesquisa ora apresentada será utilizada a comparação universalizada, onde serão comparadas e destacadas as características comuns entre as bibliotecas parlamentares que estarão envolvidas na pesquisa.

Em relação à classificação da pesquisa, parte-se da bibliográfica, que proporciona adquirir melhor conhecimento de investigação sobre o tema proposto, pois fornece informações sobre o material já publicado (SILVA, 2001). A pesquisa bibliográfica está bastante inserida no meio acadêmico tendo como finalidade a atualização do conhecimento através de obras relevantes já publicadas para conhecer e analisar o tema e o problema da pesquisa que está sendo realizada. Ela nos acompanha desde o início, onde procuramos identificar se já existe trabalhos com a temática desejada, colaborando para a definição do problema e os métodos que poderão ser utilizados na pesquisa.

Andrade (2010, p. 25) enfatiza que:

A pesquisa bibliográfica é habilidade fundamental nos cursos de graduação, uma vez que constitui o primeiro passo para todas as atividades acadêmicas. Uma pesquisa de laboratório ou de campo implica, necessariamente, a pesquisa bibliográfica preliminar. Seminários, painéis, debates, resumos críticos, monográficas não dispensam a pesquisa bibliográfica. Ela é obrigatória nas pesquisas exploratórias, na delimitação do tema de um trabalho ou pesquisa, no desenvolvimento do assunto, nas citações, na apresentação das conclusões. Portanto, se é verdade que nem todos os alunos realizarão pesquisas de laboratório ou de campo, não é menos verdadeiro que todos, sem exceção, para elaborar os diversos trabalhos solicitados, deverão empreender pesquisas bibliográficas.

A identificação, a compilação das informações e ideias mais importantes do texto, auxiliam na seleção da literatura mais relevante e pertinente para o tema da pesquisa, por isso é de grande importância pesquisar em *sites* e bases de dados confiáveis para conseguir livros, teses, dissertações, artigos e periódicos que contenham informações de qualidade utilizando também critérios de seleção para ter bons resultados no momento da filtragem dos materiais que será estudado.

Marconi e Lakatos (2007) confirmam que a etapa de levantamento bibliográfico é fundamental em qualquer pesquisa, pois independente da sua natureza e o importante é coletar informações prévias sobre seu campo de interesse, sendo então o passo inicial para o andamento do trabalho. Na pesquisa bibliográfica as fontes são secundárias, envolvendo assim todas as fontes em relação ao tema.

A pesquisa bibliográfica é feita a partir do levantamento de referências teóricas já analisadas, e publicadas por meios escritos e eletrônicos, como livros, artigos científicos, páginas de web sites. Qualquer trabalho científico inicia-se com uma pesquisa bibliográfica, que permite ao pesquisador conhecer o que já se estudou sobre o assunto. Existem, porém pesquisas científicas que se baseiam unicamente na pesquisa bibliográfica, procurando referências teóricas publicadas com o objetivo de recolher informações ou conhecimentos prévios sobre o problema a respeito do qual se procura a resposta (FONSECA, 2002, p. 32).

Com isso Amaral (2007) vem confirmar que a pesquisa bibliográfica é uma etapa fundamental para o trabalho e para todas as etapas que serão desenvolvidas na pesquisa, obtendo um embasamento teórico que facilitará no momento da produção com o auxílio de fichamentos, seleções e arquivamento das informações necessárias para o desenrolar da pesquisa.

Sousa; Oliveira e Alves (2021) destacam a seguir alguns benefícios de utilizar a pesquisa bibliográfica que agrega bastante na evolução na pesquisa:

o baixo custo, o pesquisador quase não precisa se deslocar para encontrar pesquisas científicas públicas, pois com a internet encontram-se inúmeras pesquisas já realizadas. O pesquisador tem a possibilidade de investigar uma vasta amplitude de obras publicadas para entender e conhecer melhor o fenômeno em estudo (SOUSA; OLIVEIRA; ALVES, 2021, p. 68).

Quanto aos objetivos, tem por base a pesquisa exploratória, sendo caracterizada pela existência de poucos dados disponíveis para que possa apurar as ideias na construção das hipóteses. Segundo Santos (1991) na pesquisa exploratória seu contato é com o tema a ser estudado, com os indivíduos que serão investigados e suas fontes que estarão disponíveis, então o pesquisador deve estar atento a todas as informações. A pesquisa exploratória proporciona uma visão geral, fazendo com que haja uma aproximação com o fato, tendo finalidade de desenvolver e esclarecer mais as ideias e conceitos, abrindo portas para pesquisas futuras (GIL, 1999). Em outro momento, Gil (2007) também diz que nessa pesquisa o objetivo é se familiarizar com o problema proposto, tornando assim mais compreensível a construção das hipóteses e que esse tipo de pesquisa envolve: o levantamento bibliográfico, bem como as entrevistas com as pessoas que já tiveram ou tem experiências práticas com o determinado problema da pesquisa, por fim analisar os exemplos que levem a compreensão do que deseja.

Toledo e Shiaishi (2009) ressaltam que a pesquisa exploratória representa o tempo e o contexto do estudo, então não pode ser solucionada apenas com dados quantitativos. Assim, como já mencionado anteriormente pelos autores, esse tipo de pesquisa procura ideias ou

hipóteses que realizem a descoberta e não uma confirmação. Desta forma, considera-se a pesquisa realizada como exploratória, visto que a literatura sobre a atuação do bibliotecário em bibliotecas parlamentares em Aracaju/SE é escassa.

Trata-se também de pesquisa descritiva que é quando o pesquisador tem o objetivo de descrever as características de uma população estabelecendo relações entre as variáveis, pois foram apresentadas as características do bibliotecário atuante, bem como a descrição de todas as atividades desenvolvidas nas bibliotecas parlamentares. Vergara (2000) reitera que a pesquisa descritiva mostra características de uma determinada população ou fenômeno mostrando um cenário de uma situação, definindo então sua natureza. A contribuição da pesquisa descritiva é proporcionar novas visões de uma realidade existente. De acordo com Barros e Lehfeld (1990, p. 34) esse tipo de pesquisa ocorre a: “[...] descrição do objeto por meio da observação e do levantamento de dados ou ainda pela pesquisa bibliográfica documental. Das pesquisas descritivas pode-se chegar à elaboração de perfis, cenários etc”.

Já Fernandes e Gomes (2003) falam que esse tipo de pesquisa tem como principal objetivo a análise dos fatos, tendo assim conhecimento do que, com quem, como e qual a intensidade que acontece o determinado estudo; ela pode ser trabalhada também na avaliação de programas. Através da pesquisa descritiva será desenvolvido novos conhecimentos a partir dos dados bibliográficos e resultados de outras pesquisas. A pesquisa procura conhecer toda a realidade que vai ser estudada, suas características e seus problemas, descrevendo com exatidão determinando a veracidade dos fatos (TRIVINOS, 1987).

De acordo com Richardson (1999), uma situação onde pode utilizar a pesquisa qualitativa é aquela na qual o pesquisador deseja identificar as atitudes, bem como as motivações e expectativas que não seriam possíveis de captar de outra forma. Possui o foco na obtenção dos dados descritos, procurando entender o fenômeno através dos participantes do estudo realizado. A pesquisa qualitativa é o fenômeno que ocorre em um determinado tempo, local e cultura, dessa forma existem diferentes tipos de pesquisa qualitativa, a escolha do caminho a ser seguido irá depender dos objetivos da pesquisa e suas possíveis metodologias. De acordo com Kripka, Scheller, Bonotto (2015) na pesquisa qualitativa podem ser utilizados variados instrumentos e procedimentos para a análise da pesquisa que se deseja realizar, tanto a documental quanto a bibliográfica.

Para os autores Alves-Mazzotti e Gewandsznajder (1998), uma das principais características desse tipo de pesquisa, conforme os autores enfatizam em seu texto, é que elas “partem do pressuposto de que as pessoas agem em função de suas crenças, percepções, sentimentos e valores e que seu comportamento tem sempre um sentido, um significado que

não se dá a conhecer de modo imediato precisando ser desvelado” (ALVES-MAZZOTTI; GEWANDSZNADJER, 1998, p. 131). A abordagem qualitativa é a que mais vem se destacando na questão de investigar, descobrir e compreender o que acontece no contexto organizacional e social. É uma abordagem onde busca a origem ou compreensão de um fenômeno que será estudado, em uma realidade que não pode ser quantificado (MINAYO, 1995).

Logo após, Sampiere (2006) afirma que a abordagem qualitativa se dá por aprofundar-se aos dados, a interpretação, a contextualização, bem como nos detalhes das experiências particulares, também oferecendo seu ponto de vista a respeito do tema abordado. Pode ser realizado vários métodos de investigação para a coleta de dados como: entrevista, observações, por meio de documentos e registros. Para efeito dessa pesquisa de Trabalho de Conclusão de Curso foi utilizada a entrevista ao responsável hierárquico da biblioteca, sendo os dados analisados qualitativamente.

Como já foi mencionado anteriormente, foi aplicada uma entrevista aos responsáveis hierárquicos das bibliotecas. Para Baptista e Cunha (2007) a entrevista é a forma mais utilizada, depois do questionário para a obtenção de informações e ela pode ser: não-estruturada, semiestruturada e estruturada. Matos (2005) destaca que a entrevista não-estruturada é feita em forma de diálogo, rosto a rosto e que o ponto forte é a presença do interlocutor, onde a conversa flui livremente e o entrevistado elabora suas respostas de acordo com seu conhecimento, sua realidade e experiência. Já, a semiestruturada é mais flexível na coleta de dados, ofertando ao entrevistado maior abertura às suas respostas, que são feitas em ordens previstas, onde quem está entrevistando pode acrescentar mais perguntas, se necessário, e obter mais detalhes (LAVILLE; DIONNE, 1999) e, por fim, a estruturada, onde as perguntas são estruturadas e aplicadas por igual, com o intuito de colher o máximo de informações dos candidatos “o pesquisador faz perguntas específicas, deixando que o sujeito responda com o próprio vocabulário” (SILVA *et al.*, 2006, p. 250). Com isso, o tipo de entrevista aplicada na pesquisa foi a estruturada onde as perguntas foram iguais para todos os responsáveis das bibliotecas das instituições, obtendo respostas próprias de quem foi entrevistado, as mesmas foram marcadas em dias e horários de disponibilidade dos entrevistados, através da ferramenta Google Meet pois eles relataram ter muitos compromissos então, para dar melhor andamento na realização da pesquisa as entrevistas foram realizadas em um tempo de 15 min entre os dias 18/04/2022 à 22/04/2022 conforme escolhido.

Haguette (1997, p. 86) define a entrevista como um “processo de interação social entre duas pessoas na qual uma delas, o entrevistador, tem por objetivo a obtenção de

informações por parte do outro, o entrevistado”. A entrevista é um dos processos mais utilizados para coleta de dados de temas científicos, pois através dela os pesquisadores procuram obter informações e dados objetivos e subjetivos, onde os dados objetivos podem ser trabalhados através da estatística, por exemplo, e os subjetivos através de entrevistas. Através da entrevista são capturados comportamentos dos entrevistados, podendo assim tirar dúvidas e obter esclarecimentos para que possa responder aos objetivos da pesquisa. Na opinião de Haguete (1997), esse método consegue capturar maiores detalhes.

Os métodos apontados acima permitiram atender a todos os objetivos propostos e esclarecer as indagações que surgiram e, conseqüentemente, a apresentação das respostas para o problema da pesquisa.

A seguir apresenta-se a Quadro 2 que retrata os objetivos propostos nesta pesquisa para o Trabalho de Conclusão de Curso, assim como os procedimentos que foram utilizados para se chegar a cada um deles.

Quadro 2 - Objetivos e respectivos procedimentos utilizados na pesquisa

<b>OBJETIVOS</b>	<b>PROCEDIMENTOS ADOTADOS</b>
<b>OBJETIVO GERAL</b>	<p>Levantar, na grande Aracaju as bibliotecas parlamentares e identificar quais atividades são executadas pelos bibliotecários e quais são os produtos e serviços requeridos pela comunidade usuária, a fim de conhecer o trabalho realizado por este profissional e sua importância nesses ambientes.</p>
<b>OBJETIVOS ESPECÍFICOS</b>	Busca de bibliotecas parlamentares na Internet para obtenção de contatos como: telefone e e-mail
	Questionário para bibliotecários
	Questionário para bibliotecários
	Questionário para bibliotecários
Questionário para bibliotecários	Questionário para bibliotecários
Questionário para bibliotecários	Questionário para bibliotecários
Entrevista para gestor hierárquico da biblioteca	

Fonte: Autoria própria (2022)

Como forma de identificar quais seriam as instituições que iriam compor o universo de trabalho desta pesquisa, realizou-se uma busca no Google e as instituições localizadas encontram-se no APÊNDICE C. A partir do levantamento feito, entrou-se em contato com a mesma para verificar se possuía biblioteca e bibliotecário atuando, em havendo, a instituição foi selecionada para fazer parte da pesquisa, sendo este o critério de inclusão das bibliotecas parlamentares na referida pesquisa que visa verificar a atuação do bibliotecário nessas instituições e como elas veem o papel da biblioteca e do bibliotecário, uma vez que o foco é no desempenho do profissional bibliotecário e nos serviços oferecidos à sua comunidade.

Desta maneira, verificou-se a existência de quatro instituições em Aracaju que atendiam ao critério da pesquisa como foi proposto, onde logo após obtiveram-se contatos com os bibliotecários que aceitaram participar da pesquisa e assinaram o TCLE, atendendo aos procedimentos adotados para obtenção dos resultados que serão apresentados a seguir.

## 4 RESULTADOS E DISCUSSÃO

A seção a seguir apresenta os resultados que foram obtidos após a análise dos questionários junto aos bibliotecários e aos seus respectivos supervisores hierárquicos. Iniciam-se os dados a partir das respostas dos bibliotecários.

O quadro 3, a seguir, trata do tempo de formação que os bibliotecários têm no exercício de sua função, conforme apresentado abaixo:

Quadro 3- Tempo de Formação em Biblioteconomia

INSTITUIÇÃO	TEMPO
ELESE	19 anos e 7 meses
TRT	32 anos
TRE	30 anos

Fonte: Autoria própria (2022)

Buscando compreender o tempo de formação dos Bibliotecários, os profissionais dessas respectivas instituições foram questionados, quanto ao seu tempo de formação em Biblioteconomia. Em sua maioria, 67% têm em média 30 anos de formação, representando um ponto positivo pois, como fala Oliveira (2021) quanto maior o tempo de prática, o profissional vai personalizando sua identidade, realizando suas tarefas e atribuindo ainda mais qualidade à sua profissão. Com isso, pode dar maior auxílio aos seus usuários e a todos que buscam seus serviços dentro da instituição. Ao longo dos anos o profissional se aperfeiçoa e então pode, quando necessário, compartilhar dos seus conhecimentos adquiridos com os demais profissionais que necessitarem de informações e auxílio.

O quadro 4, a seguir, demonstra que dois bibliotecários cursaram pós-graduação e retrata em que áreas foram feitas.

Quadro 4- Área de Pós-Graduação e ano de conclusão

INSTITUIÇÃO	PÓS-GRADUAÇÃO	ANO DE CONCLUSÃO
ELESE	X	X
TRT	Gestão e Desenvolvimento de Pessoas em Ambiente Organizacional.	2009
TRE	Marketing na Área de Informação.	1995

Fonte: Autoria própria (2022)

Verificou-se que 67% dos bibliotecários cursaram pós-graduação, sendo um na área de Gestão em Ambientes Organizacionais e outro na área de Marketing e que um deles (33%) tem somente com a graduação. Esses dados mostram que os bibliotecários são atuantes nas instituições, uma vez que após a formação básica, continuam buscando qualificação profissional através da educação continuada. De acordo com Miranda e Solino (2006) a educação continuada muda a sua formação base, contribuindo para o aprendizado e as transformações que ocorrem na sociedade, transformando também a forma de pensar, agir e de sentir das novas gerações.

Como também ressalta Figueiredo e Lima (1986), o bibliotecário deve ir em busca desse caminho, o interesse deve partir dele em obter uma qualificação, para que possa se manter atualizado e disponibilizar informações de qualidade e, conseqüentemente, atender às exigências do mercado de trabalho. E para obter essas qualificações existem várias formas, como: a participação em seminários, realização de cursos de diversas áreas afins e duração, congressos, visitas técnicas etc. E com as diversas formas de tratamento da informação o qual a tecnologia proporciona, o profissional deve procurar se adequar a esses novos formatos e suportes.

Neste contexto, aumenta a importância da necessidade, por parte dos bibliotecários, da compreensão e domínio das técnicas inerentes aos meios informacionais, buscando atingir patamares cada vez mais elevados na utilização da informação em seus diversos âmbitos. Na atualidade, deve atuar como mediador da informação e ensinar a utilização das ferramentas que permitam ao usuário alcançar seus objetivos no que concerne, por exemplo, à recuperação de informações relevantes às suas atividades (CRESPO; RODRIGUES; MIRANDA, 2006, p.2).

Quem também fala sobre a educação continuada a qual foi aplicada aos profissionais que fazem parte da instituição do TRE e TRT é Cunha (1984), ele diz que é muito importante que o bibliotecário ingresse na educação continuada e ela se define com uma educação formal ou informal, a partir da graduação e é responsabilidade própria do profissional o seu desenvolvimento ao longo da vida.

O quadro 5 demonstra o tempo de trabalho dos bibliotecários nas referidas instituições, como segue:

Quadro 5 - Tempo de trabalho na Instituição

INSTITUIÇÃO	TEMPO
ELESE	3 anos
TRT	28 anos
TRE	3 anos

Fonte: Autoria própria (2022)

Em relação ao tempo de atuação nas respectivas instituições 63% têm exatos 3 anos e um deles (33%) possui um maior tempo, que é 28 anos de permanência. Geralmente, as pessoas organizam melhor o tempo de trabalho do que o seu tempo social, dando maior sentido ao tempo que são executadas essas tarefas. Hassard (1996, p. 193), diz que:

As tarefas não se particularizam apenas em função do lugar que elas ocupam no planejamento explícito, mas também em função das representações coletivas elaboradas pelos trabalhadores. A experiência do trabalho está inextricavelmente ligada à maneira pela qual os trabalhadores representam para si mesmos, individualmente ou coletivamente, o tempo.

Então, o tempo não é igual para todos, como observado no quadro acima que os profissionais das instituições ELESE E TRT possui apenas 3 anos na biblioteca, cada um passará por diversas ocasiões, terão diferentes oportunidades nas suas experiências e aprendizados, nas realizações de suas atividades, sejam elas individuais ou coletivas, cabe a ela fazer bom uso desse tempo para benefício próprio e coletivo.

Em relação à forma de ingresso na vida profissional, na instituição atual, o quadro 6 evidencia essa situação, conforme pode ser observado a seguir:

Quadro 6 – Forma de ingresso na Instituição

INSTITUIÇÃO	COMO ENTROU NA INSTITUIÇÃO
ELESE	Concurso
TRT	Concurso
TRE	Cessão entre órgãos

Fonte: Autoria própria (2022)

Quando se refere à forma de ingresso na instituição 67% das respostas evidenciam que foram através de concurso público e 33% através de cessão entre órgãos. Neto e Oliveira (2009) salientam que a formação dos egressos em Biblioteconomia atende aos requisitos que os concursos públicos exigem, mas não quer dizer que os mesmos devem abandonar a educação continuada, pelo contrário, eles devem continuar se capacitando depois de formados, se aprimorarem profissionalmente, além do que o mercado de trabalho está cada dia mais exigente, em busca de profissionais qualificados.

Como visto no quadro acima, maior parte dos profissionais entram nas instituições através de concursos públicos, como foi o caso dos bibliotecários da ELESE e do TRT e por não possuir concurso para o cargo de bibliotecário no estado de Sergipe a bibliotecária do TER ingresso na instituição por cessão entre cargos. De acordo com Fonseca (2010) é através dos concursos que as instituições têm uma visão das competências que o bibliotecário possui, porém compreende-se que essas competências e habilidades estão em constante mudança, mas cabe ao profissional manter-se sempre capacitado para que o mercado reconheça seus potenciais e competências.

Questionou-se, também, aos bibliotecários, sobre o horário de trabalho desenvolvido diariamente para suas atribuições e o quadro 7 aponta o horário em horas semanais, como pode ser observado:

Quadro 7- Jornada de trabalho

INSTITUIÇÃO	TEMPO
ELESE	30h semanais
TRT	40h semanais
TRE	30h semanais

Fonte: Autoria própria (2022)

Como podemos observar 67% das respostas corresponde ao tempo de 30 horas semanais para execução das atividades diárias e somente 33% a 40 horas semanais. Como diz Rosso (2006), com o desenvolvimento econômico social a expectativa é que as pessoas passem a trabalhar menos horas durante o ano, podendo usufruir da maneira que quiser do seu tempo livre, porém essa quantia pode variar para mais ou para menos, algo que pode ser favorável para os trabalhadores, como bem observado que a ELESE e TRE executam as mesmas horas semanais e o TRT são 10 horas a mais, podendo ser acrescentadas conforme a instituição.

No Brasil, essa tendência pode ser observada através do instrumento da hora extra, que vem sendo utilizada de maneira que, de longe, extrapola a condição de excepcionalidade fixada em lei. Em média, 40% dos trabalhadores brasileiros cumprem jornadas com mais de 44 horas, superando assim a determinação legal (DIEESE, 2009, p.3).

Thompson (1967) comenta que essa forma de trabalho é fundamental para o mercado de trabalho, para que possa estabelecer uma disciplina e uma organização desse tempo. Com isso, essa jornada varia conforme a decisão da instituição podendo variar de 30h a 40 horas semanais como foi mencionado.

Outro ponto que a pesquisa buscou conhecer diz respeito às atividades que os bibliotecários desenvolvem nas bibliotecas de suas instituições, demonstrado no quadro 8:

Quadro 8 - Atividades realizadas na Biblioteca

ATIVIDADES	ELESE	TRT	TRE
Coordenação	X	X	-
Seleção	X	X	X
Catálogo	X	-	X
Classificação e Indexação	X	-	X
Aquisição	-	X	X
Atendimento ao usuário	X	X	X
Processamento Técnico	X	X	X
Fiscalização	-	X	-
Divulgação	X	-	X
Eventos	X	-	-

Fonte: Autoria própria (2022)

Quanto as atividades realizadas na biblioteca 67% correspondem à coordenação e um deles (33%) não exerce essa atividade. Já em relação à seleção de materiais, inferiu-se que 100% dos bibliotecários realizam essa atividade. Por sua vez, a catalogação é executada por 67% dos bibliotecários e 33% não a realiza. O mesmo acontece com a Classificação e Indexação, onde 67% a realizam e 33% não. A situação se repete com a Aquisição de novos materiais, onde 67% executam essa aquisição, enquanto 33% não. Em relação ao Atendimento ao usuário 100% das instituições realizam essa atividade nas suas bibliotecas, da mesma forma que o Processamento Técnico também é realizada por 100% das instituições. A atividade Fiscalização foi mencionada somente por um dos bibliotecários (33%), entendendo-a como uma atividade específica dentro da instituição. A divulgação dos produtos e serviços é realizada por 67% dos bibliotecários pesquisados, como também a divulgação das novas aquisições para atender melhor seus usuários. Salienta-se uma das bibliotecas (33%) ainda não realiza esse tipo de atividade. Por fim, em relação à realização de eventos, apenas 33% das bibliotecas realizam essa atividade junto à comunidade usuária e 67% não realizam esse tipo de atividade.

As bibliotecas disponibilizam diversos serviços para seus usuários e com a globalização e a valorização da informação, passam a ter maior demanda de serviço aumentando a utilização de todos os recursos que estão disponíveis para o acesso à informação (ROSSI; VIANNA, 2018). Para a instituição ampliar as pesquisas, construir um diálogo sobre

os serviços oferecidos é essencial e, nesse sentido a biblioteca poderá avaliá-los para ofertá-los com maior qualidade. Logo, Fitzsimmons (2000) diz que o serviço é um conjunto de momento e que quando utilizado o usuário cria uma análise de julgamento sobre o serviço determinando a qualidade do mesmo. Os usuários passam a criar uma expectativa sobre o que está sendo oferecido, sobre as habilidades que os profissionais têm sobre o serviço, sobre o tempo em que é realizado, sobre o processo etc.

Observa-se que no quadro 7, onde fala sobre a jornada de trabalho, em comparação com a quadro apresentada acima, a jornada de trabalho de cada bibliotecário em cada instituição, não interfere na quantia de serviços oferecidos pela biblioteca da instituição, dos eventos ofertados e das atividades realizadas.

Perguntou-se aos bibliotecários participantes da pesquisa sobre quais seriam as informações mais procuradas nessas instituições e o quadro 9 apresenta algumas delas:

Quadro 9 - Informações mais procurada pelos Usuários

INSTITUIÇÃO	INFORMAÇÕES PROCURADAS
ELESE	Legislação Estadual; Literatura Sergipana; Conhecimentos Gerais.
TRT	Doutrina: Publicações de Doutrinadores; Legislação: Todas as normas jurídicas; Jurisprudência: Decisões dos Tribunais, Acórdãos.
TRE	Publicações na área de Direito, Administração Pública.

Fonte: Autoria própria (2022)

Referente as informações mais procuradas e por serem áreas específicas, encontra-se com 67% os assuntos sobre Legislação, Publicações de Doutrinadores e Normas Jurídicas e 33% referente a Administração Pública. Informações sobre legislação é um dos principais elementos para a representação política, sendo necessário analisa-las com cautela, apesar de serem temas recorrentes (BARROS; BERNARDES; LEMOS, 2008). Para muitos, essas informações servem como instrumento de grande importância, todavia, existe uma barreira que é o desconhecimento da população.

Como ressalta Gusmão (1984), as normas jurídicas têm um conceito amplo e para serem utilizadas deve haver uma interpretação estabelecendo sua generalidade dos casos particulares, assim poderá entender como elas são de fato e, desta forma, serem compreendidas e utilizadas da melhor forma. As normas devem ser compreendidas e interpretadas para que possa haver uma ligação com o que está em questão, fazendo assim um bom uso delas.

A tipologia dos serviços oferecidos pelas bibliotecas parlamentares aos usuários também foi questionada aos bibliotecários e, nesse sentido, o quadro 10 destacou os seguintes:

Quadro 10 - Serviços oferecidos aos usuários

SERVIÇOS	ELESE	TRT	TRE
Pesquisa	X	X	X
Orientação ao Usuário	X	-	-
Empréstimo	-	X	X
Área para Estudo Local	X	-	X
Levantamento Bibliográfico	-	X	-
Ficha para TCC	-	X	-
Normalização de Referências	-	X	-
Renovação	-	-	X
Reserva de Material	-	-	X
Acesso a Plataformas Digitais	-	-	X

Fonte: Autoria própria (2022)

Sobre os serviços oferecidos pelas bibliotecas das instituições, 100% delas oferecem a pesquisa em doutrina, legislação e jurisprudência e apenas uma delas (33%) a orientação ao usuário. O empréstimo é oferecido por 67%. Sobre a biblioteca possuir uma área de estudo ou espaço físico local para seus usuários, 67% informaram que disponibilizam esse espaço. O levantamento bibliográfico, por sua vez, é oferecido por apenas uma instituição (33%), o que denota que a característica de atividade exercida por ela difere das demais. Note-se que, da mesma forma, apenas esta instituição oferece o serviço de elaboração de ficha catalográfica para TCC, perfazendo 33% das instituições, ocorrendo com o mesmo com o serviço de normalização de referências. Por sua vez, a renovação, a reserva de material e o acesso a plataformas digitais é oferecido por apenas uma instituição, o que perfaz 33% das instituições. Assim, quem mais oferece serviços aos usuários são o TRT e o TRE o que denota

que o público da ELESE não busca por essas atividades para a execução de sua rotina de trabalho.

As instituições devem ter responsabilidade ao oferecerem seus serviços com precisão a fim de atenderem aos prazos estipulado para cada serviço, passando confiança para o usuário que precisa do mesmo. Todas essas categorias mencionadas acima torna-se um conjunto desse trabalho que é oferecido pela instituição, onde a qualidade é característica importante para quem oferece e para quem recebe: a biblioteca e seus usuários (MIGUEL, 2017). Quanto maior a quantidade de serviços que a biblioteca de uma instituição oferece, melhor para seus usuários, que podem fazer uso deles com maior frequência e facilidade, valorizando a instituição, a biblioteca e, conseqüentemente o bibliotecário.

Berry e Parasuraman (1992), também falam que os serviços prestados com confiança e precisão, a partir de boas instalações físicas, bons materiais, disposição para auxiliar o usuário, transmitir confiança na informação que está passando ao usuário, demonstrar conhecimento e habilidade no que está realizando, proporciona satisfação e carinho individual ao usuário atendido. É através dessas características e avaliações que o profissional acaba sendo valorizado pelo seu trabalho prestado na instituição, contribuindo assim para a evolução de todos.

Perguntou-se também aos bibliotecários participantes da pesquisa sobre a percepção deles em relação à importância que a biblioteca tem para os usuários e isso está demonstrado no quadro 11, abaixo:

Quadro 11 – Percepção dos bibliotecários sobre a importância da Biblioteca para os usuários

<b>INSTITUIÇÃO</b>	<b>IMPORTÂNCIA</b>
ELESE	Oferta de serviços de qualidade; Poder fazer bom uso do ambiente.
TRT	Auxílio informacional nas atividades educacionais.
TRE	Relevante para a realização do trabalho.

Fonte: Autoria própria (2022)

Verificou-se, neste item, que 100% dos bibliotecários das respectivas instituições julgaram a biblioteca como um local importante, por oferecer serviços de qualidade, por ser um ambiente que eles próprios podem fazer um bom uso, por ter auxílio informacional nas

atividades desejadas e, por fim, por ser um espaço de grande relevância para a realização do trabalho de todos que fazem parte da instituição.

Como afirma Bernardino e Suaiden (2011, p. 32)

A biblioteca como lugar de interação entre a leitura e o leitor, conservação e preservação da memória, mas, sobretudo, uma interseção entre estar e seus leitores e principalmente para estes, sejam dedicados todos os esforços, tanto no que diz respeito à organização e tratamento da informação como a disseminação da cultura. Uma biblioteca que atue como centro fomentador e gerador de conhecimento como o próprio manifesto diz: porta aberta para o conhecimento.

Qualquer instituição que possua uma biblioteca e o profissional atuante, faz com que as necessidades informais de seus usuários sejam supridas em tempo ágil, melhorando o desenvolvimento de todos, inclusive das instituições. Seu principal intensão é suprir a necessidade informacional e gerar conhecimento. Como Silva (2017) também afirma, a biblioteca dissemina informação, fazendo com que os indivíduos possam construir seus próprios conhecimentos, independentemente do tipo social.

Em continuidade, questionou-se aos bibliotecários como eles consideram que os usuários avaliam o papel deles na biblioteca e o quadro 12 traz as respostas obtidas:

Quadro 12 – Percepção do bibliotecário sobre sua atuação pelo usuário na biblioteca

<b>INSTITUIÇÃO</b>	<b>AVALIAÇÃO</b>
ELESE	Forma Positiva.
TRT	Importante para eles e para a Instituição.
TRE	Forma Positiva.

Fonte: Autoria própria (2022)

Sobre como os bibliotecários percebem a avaliação do usuário a respeito da atuação deles na biblioteca, 100% consideram que vejam como importante e positiva a presença do profissional, tanto para eles como para a instituição, por poder manter a instituição organizada e capacitada para fornecer informações com maior qualidade e agilidade para todos os usuários. Para Blattmann e Dutra (1999, p.3) “[...] os bibliotecários auxiliam os educandos a localizarem as informações que são necessárias desde publicações até listas de organizações importantes, portanto, o bibliotecário desempenha um papel coadjuvante no processo de

ensino/aprendizagem”. Com isso, é notória a importância desse profissional atuando nas bibliotecas das respectivas instituições para o desenvolvimento de todos os usuários. Uma das principais metas para a relação entre bibliotecário e usuário, é obter uma boa comunicação tendo o poder de passar para os usuários todo o seu conhecimento e as fontes informacionais disponíveis para que ele possa ter acesso e suprir suas necessidades. Através de uma boa comunicação o usuário se sentirá à vontade para ir em busca da informação desejada (CUNHA, 1986). É dessa forma que o bibliotecário obtém a merecida valorização profissional, tornando-se cada dia mais apto e capaz de realizar suas atividades.

O quadro 13, a seguir, representa o olhar que os bibliotecários respondentes consideram que a instituição tenha para a biblioteca e para o bibliotecário.

Quadro 13 - Olhar da instituição para a Biblioteca e para o Bibliotecário

INSTITUIÇÃO	VISÃO
ELESE	Forma positiva, já que antes não havia Bibliotecário e com mudanças em andamento a Biblioteca está sendo valorizada.
TRT	Depois de muito tempo começaram a entender o papel da Biblioteca e do Bibliotecário na Instituição.
TRE	Essencial, pois quando ficaram sem o profissional, buscaram outro para substituir.

Fonte: Autoria própria (2022)

Discorrendo agora sobre o olhar que os bibliotecários julgam que a instituição possua perante a biblioteca e o profissional, 100% veem como de uma forma positiva e essencial, pois com o bibliotecário atuante na instituição, percebe-se que a biblioteca está cada vez mais valorizada por seus usuários, podendo entender que o profissional e o espaço da biblioteca é um degrau a mais para a evolução da instituição.

De acordo com Santos (2010), existe a necessidade de registrar os conhecimentos e as informações e com isso, realizar a disseminação para todos os usuários que necessitam, portanto, a biblioteca é um espaço da instituição, que possui grande importância para o sistema de comunicação humana. E como demonstrado pelas instituições acima é positiva e importante

a presença da biblioteca e do bibliotecário no ambiente institucional, agregando valores e conhecimento para todos que fazem parte. Para Castro (2006, p. 5) “[...] as bibliotecas desempenham um papel privilegiado na formação da mentalidade, rivalizando com as salas de aula, quer as instaladas no interior das instituições, quer as públicas ou privadas”. Tornando-se assim em locais de transformação, de trocas de conhecimentos e ideias.

Considera-se pela fala dos três respondentes que tem ocorrido valorização da biblioteca e do profissional, principalmente pelo fato deste profissional alavancar as atividades desempenhadas. Percebe-se na fala de dois deles que quando as instituições ficaram sem o bibliotecário, logo buscaram contratar outro.

O quadro 14, a seguir, traz considerações sobre a existência de um plano de carreira nas instituições onde atuam e como os bibliotecários participantes da pesquisa se encaixam nele, como pode ser visualizado a seguir:

Quadro 14 - Plano de carreira da Instituição

INSTITUIÇÃO	PLANO
ELESE	Acréscimos remuneratório relacionado ao tempo de serviço e curso de pós-graduação.
TRT	<b>X</b>
TRE	Existe, porém a Bibliotecária não faz parte por não ser do quadro efetivo.

Fonte: Autoria própria (2022)

Sobre o plano de carreira da instituição, 33% dessas instituições não possuem esse tipo de plano, já 67% possuem, sendo o acréscimo remuneratório relacionado ao tempo de serviço e curso de pós-graduação e o outro caso a bibliotecária não faz por ela não ser do quadro efetivo da instituição. Teixeira (2010), fala que o plano de carreira é uma grande evolução para os servidores, onde a capacitação profissional será mérito próprio, podendo assim evoluir em seus planejamentos e no desenvolvimento organizacional da instituição em que atua, cumprindo com suas metas e objetivos.

O plano de carreira permite que o funcionário se desenvolva, criando uma identidade através da instituição e, conseqüentemente, a remuneração que se torna um ponto motivador para o funcionário da instituição. esse plano pode atuar positivamente, porém, cada instituição possui sua particularidade. Ferman e Souza (2019, p. 2) falam que

o plano de carreira do bibliotecário demonstra ser muito restrito frente a outras áreas do conhecimento, em que os serviços de recrutamento e seleção nos parecem estarem mais preparados para identificar, apoiar e absorver seu desenvolvimento, mas não são identificadas como sendo deste profissional.

O bibliotecário durante a sua formação deve adquirir conhecimento sobre a sua formação para se posicionar da maneira correta frente às oportunidades que o mercado de trabalho possa proporcionar, tendo consciência do seu papel na sociedade da informação.

A seguir serão elencadas as respostas dos responsáveis hierárquicos pelas bibliotecas analisadas, relacionadas à percepção que têm de suas contribuições e atuações. O levantamento dos dados se deu por meio de entrevista.

A primeira questão tratava da percepção sobre as atividades desenvolvidas pela biblioteca e o quadro 15 traz os comentários a respeito, como segue. Salienta-se, entretanto, que o TRT não respondeu a nenhuma das questões em função da responsável não ter confirmado participação para essa etapa.

Quadro 15 - Percepção das atividades desenvolvidas pela biblioteca

INSTITUIÇÃO	PERCEPÇÃO
ELESE	Avaliação positiva, melhorias no aspecto físico e no acesso para os servidores.
TRT	-
TRE	Essencial para busca de informações e auxílio aos servidores.

Fonte: Autoria própria (2022)

Pode-se observar que 67% avaliam como positiva e essencial pois, melhora não somente os aspectos físicos da instituição como também o auxílio aos servidores que buscam informações.

Quadro 16 – Biblioteca com bibliotecário

INSTITUIÇÃO	SIM	NÃO
ELESE	X	-
TRT	-	-
TRE	X	-

Fonte: Autoria própria (2022)

Em relação à existência de bibliotecários, o quadro 16 apresenta as informações e verifica-se que a existência do profissional dentro da biblioteca da instituição, 67% responderam que possui e 33% não obteve resposta para a mesma. Mas, deixando claro que todas as instituições que fizeram parte da pesquisa em questão possuem o profissional atuando na biblioteca da instituição.

A questão a seguir teve por objetivo identificar se o gestor responsável pela biblioteca costuma frequentar seu espaço e, em caso positivo, para quais atividades, o que pode ser observado no quadro 17:

Quadro 17 – Frequência e atividades do gestor hierárquico na biblioteca

INSTITUIÇÃO	SIM	NÃO	ATIVIDADE
ELESE	X	-	Eventos
TRT	-	-	-
TRE	X	-	Em busca de informações

Fonte: Autoria própria (2022)

Observa-se que o gestor da ELESE utiliza a biblioteca quando ocorrem eventos e o do TRT a consulta para busca de informações, o que perfaz um total de 33% para cada uma, ressalvando-se o fato de que a biblioteca do TRT não respondeu a entrevista.

Relacionado aos quadros 15, 16 e 17, é visto como positiva a presença do bibliotecário nas instituições, pois isso faz com que todos sejam beneficiados: os usuários e as

instituições e, melhor ainda, para a qualidade dos serviços e produtos ofertados. A presença do responsável hierárquico pela biblioteca, principalmente nos eventos disponibilizados no espaço, é relevante para a valorização da biblioteca e para o bibliotecário, que se dedica para realizar suas atividades e objetivos dentro da instituição, promovendo, também, ações culturais.

A próxima pergunta se referiu à atuação do bibliotecário sob o ponto de vista do gestor, sendo representado pelo quadro 18, a seguir:

Quadro 18- Atuação do bibliotecário sobre as informações institucionais

<b>INSTITUIÇÃO</b>	<b>BOA</b>	<b>RUIM</b>	<b>PORQUE?</b>
ELESE	X	-	Busca melhorar a qualidade do acervo, resgatar usuários, abrir espaço para a sociedade Sergipana.
TRT	-	-	-
TRE	X	-	Busca de informações da área que obtenha grande relevância.

Fonte: Autoria própria (2022)

Sobre como o responsável considera a atuação do bibliotecário referente à satisfação das necessidades informacionais da instituição, 67% a consideram boa porque esses profissionais buscam sempre melhorar a qualidade do acervo, resgatam usuários que não frequentavam a biblioteca, abrem espaço para que toda comunidade Sergipana usufrua das informações disponibilizadas na instituição e, principalmente, quando as informações da área desejada têm uma grande relevância para quem busca.

Santos Júnior (1996) comenta sobre como é fundamental a atuação do bibliotecário sobre a informação, pois ele pode trabalhar de diversas formas, pode gerenciar bibliotecas virtuais e utilizar a internet como um ótimo instrumento para a disseminação da informação, auxiliando também aos usuários a fazerem suas próprias pesquisas. Salienta, entretanto que para as buscas internacionais é mais fácil para o profissional encontrar o que deseja através de suas habilidades.

Buscou-se também saber dos gestores hierárquicos pelas bibliotecas como eles viam o benefício de a instituição ter o profissional bibliotecário e o quadro 19 apresenta as respostas:

Quadro 19 – Benefícios que o bibliotecário pode trazer para as instituições

INSTITUIÇÃO	BENEFÍCIO
ELESE	Melhoria na qualidade informacional, maior alcance social e cultural e a importância da leitura para a formação de cidadãos.
TRT	-
TRE	A instituição cresce conforme os servidores se capacitam, e pode conseguir através de uma boa biblioteca, onde eles podem realizar pesquisas que servirá para seu crescimento pessoal e profissional.

Fonte: Autoria própria (2022)

Por fim, o último questionamento realizado aos responsáveis pela biblioteca, relacionou-se à opinião deles sobre os benefícios que o bibliotecário pode trazer para a instituição. Verificou-se que para 67% o profissional só traz melhorias, como: informações relevantes e de qualidade, a biblioteca passa a ter maior alcance social e cultural, sendo importante para toda a comunidade, a instituição cresce e passa a ser ainda mais valorizada pelos seus servidores e demais indivíduos, onde todos podem obter crescimento pessoal e profissional.

De acordo com Guimarães (2000), o bibliotecário tem a capacidade de compreender, fazer análises e críticas, podendo interpretar a realidade através dos conhecimentos disponíveis e dos diversos suportes disponibilizados, podendo cuidar e gerir informações. Com as inovações, os bibliotecários buscam deixar a biblioteca e as informações sempre atualizadas, principalmente na área das bibliotecas especializadas e, melhor falando, no ambiente parlamentar onde as informações estão em constantes alterações.

A seguir apresentam-se algumas imagens das atividades disponibilizadas pela ELESE, que está fazendo parte da pesquisa.

A Figura 1 apresenta uma atividade realizada no âmbito da ELESE que teve por iniciativa promover o 1º. Encontro com o Autor, trabalhando na temática do cordel infantil.

**Figura 1** – Cordel infantil é o tema do ‘1º Encontro com o Autor’ promovido pela ELESE



Fonte: Portal da Assembleia Legislativa do Estado de Sergipe

A Figura 2 representa uma ação promovida pela ELESE relativa a um curso visando conhecimento do público sobre proteção de dados. O curso voltou-se aos servidores do Legislativo, uma vez que se faz necessário todo o cuidado com os dados na Instituição.

**Figura 2** – ELESE realiza curso de proteção de Dados para servidores do Legislativo



Fonte: Portal da Assembleia Legislativa do Estado de Sergipe

A Figura 3 demonstra outra iniciativa da ELESE relacionada a um projeto cujo foco foi trabalhar com estudantes do Ensino Médio das escolas públicas e privadas de Sergipe para que pudessem conhecer um pouco mais de perto o trabalho realizado na Instituição. O projeto foi denominado de Parlamentar por um dia, trazendo uma nova visão dessa atividade aos alunos.

**Figura 3** – Projeto parlamentar por um dia



Fonte: Portal da Assembleia Legislativa do Estado de Sergipe

Como demonstração de atividades culturais realizadas na ELESE, a Figura 4 apresenta um dos quadros que foram expostos na exposição inspirada em Salvador Dalí.

**Figura 4-** Exposição inspirada em Salvador Dalí inaugurada dia 02 de março na ELESE



Fonte: Portal da Assembleia Legislativa do Estado de Sergipe

## 5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Esse trabalho pretendeu entender a atuação do bibliotecário em bibliotecas parlamentares de Aracaju/SE para que pudesse conhecer um pouco mais das atividades que são exercidas nesses tipos unidades de informação. Para se atingir essa compreensão a proposta partiu do objetivo geral “levantar, na grande Aracaju as bibliotecas parlamentares e identificar quais atividades são executadas pelos bibliotecários e quais os produtos e serviços requeridos pela comunidade usuária, a fim de conhecer o trabalho realizado por esse profissional e sua importância nesses ambientes”, onde conclui-se que o mesmo foi atingido a partir da consolidação dos objetivos específicos aos quais foram identificados os perfis desses profissionais, a formação acadêmica de cada um, as atividades que são desenvolvidas por eles dentro das instituições, também conhecemos quais produtos e serviços cada instituição oferece aos seus usuários e por fim, verificamos a importância das atividades que os bibliotecários exercem dentro dessas instituições parlamentares.

Em relação aos objetivos específicos, levantaram-se quatro, a fim de responder ao objetivo geral. O primeiro deles foi “identificar o perfil desse profissional dentro das bibliotecas parlamentares, levando-se em consideração, o gênero, a faixa etária e a formação acadêmica” e verificou-se que duas mulheres e um homem fizeram parte da pesquisa e que tinham, em média, de 45 a 55 anos e que dois deles tinham pós-graduação e claramente os três possuíam graduação em Biblioteconomia. O segundo objetivo, foi “verificar quais atividades são desenvolvidas por esse profissional, assim como sua articulação dentro da instituição” e verificou-se que todos desenvolviam atividades iguais ou parecidas, até por serem instituições especializadas e de assuntos parecidos, como também atender a demanda da instituição e suprir suas necessidades informacionais.

O terceiro objetivo, foi sobre a identificação de “produtos e serviços requeridos pela comunidade usuária” e verificou-se que todas as instituições oferecem serviços e produtos, havendo pequenas diferenças entre elas, mas cada instituição tem seus produtos e serviços disponíveis para que os usuários possam usufruir. E por fim o quarto e último objetivo, foi “verificar a importância dada à atividade exercida pelo bibliotecário nesses ambientes parlamentares” e verificou-se que todas as instituições valorizam e veem de forma positiva o papel do bibliotecário na instituição, pois ele contribui para a organização do espaço físico e do acervo, qualidade nos serviços e produtos disponibilizados, oferece auxílio informacional e etc.

Com isso, em todas as instituições que fizeram parte da pesquisa existe a biblioteca e a figura do bibliotecário fazendo parte da mesma, no desempenho de suas funções.

Sendo assim, os bibliotecários desenvolvem ações como: coordenação administrativa, atendimento aos usuários, processamentos técnicos, realizações de eventos, catalogação, classificação, indexação, aquisição etc. O que mais é procurado pelos usuários nessas instituições são: legislação em geral, publicações de doutrinadores, sobre jurisprudência e publicações da administração pública. Os instrumentos de coleta de dados permitiram um bom retorno, podendo evoluir no desenvolvimento da pesquisa com respostas claras, que puderam responder a todos os objetivos propostos na pesquisa em questão.

Portanto, essa pesquisa revelou a importância dada ao bibliotecário nesses ambientes parlamentares e a existência do espaço e do profissional atuantes nessas instituições, corroborado pelas falas dos gestores hierárquicos dessas bibliotecas, de como eles cumprem com seu papel de bibliotecário na realização de suas devidas atividades e buscando sempre o melhor para a instituição e para todos os usuários que fazem parte e usufruem da biblioteca. Revela-se, portanto, o espaço importante que ela ocupa para o crescimento da instituição e dos seus funcionários.

Sendo assim, recomenda-se que em pesquisas futuras, os respondentes olhem com um pouco mais de atenção para o graduando, principalmente se aceitar em fazer parte da pesquisa, direcionar um tempo para responder aos *e-mails* e questionamentos, pois isso ajudará de maneira significativa o discente nesse momento final. E seria importante que houvesse concursos na área de Biblioteconomia para que os formandos possam ter a oportunidade de entrar no mercado de trabalho e atuar na sua área de formação. Ressalte-se que a

Pode-se observar também a existência de poucos profissionais na área parlamentar, em Aracaju, entretanto, notou-se sua importância na instituição, como relatado no questionário acerca da contratação de um bibliotecário devido à sua importância para a instituição. Ressalte-se que a falta do profissional especializado pode interferir, por exemplo, na questão da qualidade na prestação dos serviços, no desempenho da instituição, na atualização e na disponibilidade de informações relevantes para toda a comunidade usuária, além da visibilidade da biblioteca para a instituição.

## REFERÊNCIAS

- ALBUQUERQUE, A. C.; TEDESQUI, C. A. Competências profissionais do bibliotecário escolar: reflexões a partir da lei 12.224/10. **Informação e Profissão**, Londrina, v. 3, n. 1/2, p. 115-146, jan./dez. 2014. Disponível em: <https://www.uel.br/revistas/uel/index.php/infoprof/article/view/20519>. Acesso em: 05 de fev. 2022.
- ALIGRUDIC, S. The Parliamentary Library of Montenegro: Necessary coming- out from the past. In: WORLD LIBRARY AND INFORMATION CONGRESS, 75., 2009, Milan. **Programme and Proceedings**. Milan: IFLA General Conference and Council, 2009. 9 p. Disponível em: <http://www.ifla.org./files/hq/papers/ifla75/90-aligrudic-en.pdf>. Acesso em: 24 mar. 2022.
- ALMEIDA, N. B. F.; BAPTISTA, S. G. **Breve histórico da biblioteconomia brasileira: formação do profissional**. In: CONGRESSO BRASILEIRO DE BIBLIOTECONOMIA, DOCUMENTO E CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO, XXV., 2013, Florianópolis, SC, Brasil. Disponível em: <http://repositorio.febab.org.br/files/original/8/2396/1508-1521-1-PB.pdf>. Acesso em: 15 nov. 2021.
- ALVES-MAZZOTTI, A. J.; GEWANDSZNAJDER, F. **O método nas ciências naturais e sociais**. São Paulo: Pioneira, 1998. Disponível em: [https://edisciplinas.usp.br/pluginfile.php/4630889/mod\\_resource/content/4/Mazzotti\\_Gewand\\_sznajder\\_Paradigmas.PDF](https://edisciplinas.usp.br/pluginfile.php/4630889/mod_resource/content/4/Mazzotti_Gewand_sznajder_Paradigmas.PDF). Acesso em: 20 jan. 2022.
- AMARAL, J. J. F. **Como fazer uma pesquisa bibliográfica**. Fortaleza, CE: Universidade Federal do Ceará, 2007. Disponível em: <http://200.17.137.109:8081/xiscanoe/courses-1/mentoring/tutoring/Como%20fazer%20pesquisa%20bibliografica.pdf>. Acesso em: 03 maio. 2022.
- AMARAL, R. M. **Desenvolvimento e aplicação de um método para o mapeamento de competências em inteligência competitiva**. 2006. 209 f. Dissertação (Mestrado em Engenharia de Produção) – Universidade Federal de São Carlos, São Carlos, 2006. Disponível em: <https://repositorio.ufscar.br/handle/ufscar/3807?show=full>. Acesso em: 09 out. 2021.
- ALMEIDA JÚNIOR, O. F. Profissional bibliotecário: um pacto com o excludente. In: BAPTISTA, S. G.; MUELLER, S. P. M. (Orgs.). **Profissional da informação: o espaço de trabalho**. Brasília: Thesaurus, 2004. Disponível em: [https://ofaj.com.br/espacoofajs\\_conteudo.php?cod=11](https://ofaj.com.br/espacoofajs_conteudo.php?cod=11). Acesso em: 28 nov. 2021.
- ANDRADE, M. M. **Introdução à metodologia do trabalho científico: elaboração de trabalhos na graduação**. São Paulo, SP: Atlas, 2010. Disponível em: [https://hugoribeiro.com.br/biblioteca-digital/PUC-MG-Apostila\\_Metdologia\\_Cientifica.pdf](https://hugoribeiro.com.br/biblioteca-digital/PUC-MG-Apostila_Metdologia_Cientifica.pdf). Acesso em: 18 set. 2021.
- ARRUDA, M. C. C. *et al.* Educação, trabalho e o delineamento de novos perfis profissionais: o bibliotecário em questão. **Ciência da Informação**. Brasília, v. 29, n. 3, p.14-24. 2000. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/ci/a/nvnTNWprszv/?format=pdf&lang=pt>. Acesso em: 30 set. 2021.
- ARRUDA, S. M. CHAGAS, J. **Glossário de Biblioteconomia e Ciências afins**. Florianópolis: Cidade Futura, 2002. Disponível em: <https://revista.acbsc.org.br/racb/article/viewFile/397/494>. Acesso em: 01 nov. 2021.

BAPTISTA, S. G.; pesquisa quantitativa e qualitativa CUNHA, M. B. Estudo de usuários: visão global dos métodos de coleta de dados. **Perspectivas em Ciência da Informação**, Belo Horizonte, v. 12, n. 2, p. 168-184, maio/ago. 2007. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/pci/v12n2/v12n2a11.pdf>. Acesso em: 25 out. 2021.

BARDIN, L. **Análise de conteúdo**. Lisboa: Edições 70 Ltda, 2007. Disponível em: <https://ia802902.us.archive.org/8/items/bardin-laurence-analise-de-conteudo/bardin-laurence-analise-de-conteudo.pdf>. Acesso em: 27 out. 2021.

BARROS, A. J. P.; LEHFELD, N. A. S. **Projeto de Pesquisa**: propostas metodológicas, 14. ed. Petrópolis-RJ: Vozes, 1990. Disponível em: <https://cepead.face.umfg.br>. Acesso em: 12 nov. 2021.

BARROS, A. T.; BERNARDES, C. B.; LEMOS, C. R. F. As mídias legislativas e a redefinição da noticiabilidade política no Brasil. **Em questão**. Porto Alegre, v. 14, n. 1, p. 11-24, jan./ jun. 2008. Disponível em: <https://brapci.inf.br/index.php/res/v/10273>. Acesso em: 17 jan. 2022.

BELLUZZO, R. C. B. Competências e novas condutas de gestão: diferenciais de bibliotecas e sistemas de informação. In: VALENTIM, M. L. P. (Org.). **Ambientes e fluxos de informação**. São Paulo: Cultura Acadêmica, 2010. p.23-53. 282p. Disponível em: <https://brapci.inf.br/index.php/res/ipccr/author/193230>. Acesso em: 11 jan. 2022.

BERNARDINO, M. C. R. SUAIDEN, E. J. O papel da biblioteca pública na interação entre informação e conhecimento no contexto da ciência da informação. **Perspectiva em Ciência da Informação**. Brasília, v. 16, n. 4, p. 29-41, out./ dez. 2011. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/pci/a/59tSQqr4G9TjSBNBGdXnrrv/?format=pdf&lang=pt>. Acesso em: 22 jan. 2022.

BERRY, L. L.; PARASURAMAN, A. **Serviços de marketing**: competindo através da qualidade. São Paulo: Maltese, 1992. 238p. Disponível em: <https://www.estantevirtual.com.br/livros/leonard-l-berry-e-a-parasuraman/servicos-de-marketing-competindo-atraves-da-qualidade/1908097916>. Acesso em: 10 jan. 2022.

BIBLIOTECÁRIO. 2014. Disponível em: <http://www.brasilprofissoes.com.br/profissoes/academicas/comunicacao-e-informacao/bibliotecario>. Acesso em: 18 nov. 2021.

BLATTMANN, U.; DUTRA, S. K. W. **Atividades em bibliotecas colaborando com a educação a distância**. São Paulo: Associação Paulista de Bibliotecários. 1999. 13p. Disponível em: [https://abecin.org.br/wp-content/uploads/2021/03/Ensaio\\_APB\\_n\\_63.pdf](https://abecin.org.br/wp-content/uploads/2021/03/Ensaio_APB_n_63.pdf). Acesso em: 13 fev. 2022.

BLATTMANN, U.; RADOS, G. J. V. Bibliotecários na sociedade da informação: mudanças de rótulos funções ou habilidades? **Revista ACB: Biblioteconomia em Santa Catarina**, Florianópolis, v.5, n.5, 2000. Disponível em: <http://www.revista.acbsc.org.br/index.php/racb/article/download/344/408>. Acesso em: 08 nov. 2021.

BORGES, M. G.; TOLARES, M. A.; GUERRA, T. Os estudos biográficos como contributo metodológico para o campo educativo-ambiental: reflexões a partir de uma experiência investigativa com famílias assentadas no Rio Grande do Sul, Brasil. **Pesquisa em Educação Ambiental**, Rio Grande do Sul, v. 6, n. 2, p. 45-60, 2011. Disponível em:

<https://www.periodicos.rc.biblioteca.unesp.br/index.php/pesquisa/article/view/6234>. Acesso em: 7 jan. 2022.

BURSTEIN, S.; SCHULT, M. L. F.; DELATTRE, D. G. A biblioteca na empresa atualização, auto-educação e especialização do pessoal. **Revista de Biblioteconomia de Brasília**, Brasília, v. 5, n. 2, p. 663-683, jul./dez. 1997. Disponível em: <https://www.periodicos.unb.br>. Acesso em: 25 nov. 2022.

BRANDÃO, A. P. **Leitura e produção de textos na alfabetização**. Belo Horizonte: Autêntica, 2005. Disponível em: <http://www.serdigital.com.br/gerenciador/clientes/ceel/arquivos/27.pdf>. Acesso em: 19 mar. 2022.

BRASIL. **Lei nº 4.084, de 30 de junho de 1962**. Dispõe sobre a profissão de bibliotecário e regula seu exercício. Disponível em: [http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/Leis/19501969/L4084.Htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/Leis/19501969/L4084.Htm). Acesso em: 19 nov. 2021.

BRASIL. Ministério do Trabalho e Emprego. Profissionais da informação. In: \_\_\_\_\_. **Classificação brasileira de ocupações**. Brasília, 2002. Disponível em: <http://www.mtecbo.gov.br/cbsite/pages/pesquisa/ResultadoFamiliaDescricao.jsf>. Acesso em: 18 nov. 2021.

BRAYNER, C.; ANDRADE, A.; BRAYNER, A. Memória e omissão: a tutela penal ambiental da coleção memória nacional. **Revista de Direitos e Garantias Fundamentais**, Vitória, v. 21, n. 3, p. 237-278, set./dez. 2020. Disponível em: [http://www.mpsp.mp.br/portal/page/portal/documentacao\\_e\\_divulgacao/doc\\_biblioteca/bibli\\_servicos\\_produtos/bibli\\_informativo/2021\\_Periodicos/Rev-Dir-Garantias-Fundamentais\\_v.21\\_n.3.pdf](http://www.mpsp.mp.br/portal/page/portal/documentacao_e_divulgacao/doc_biblioteca/bibli_servicos_produtos/bibli_informativo/2021_Periodicos/Rev-Dir-Garantias-Fundamentais_v.21_n.3.pdf). Acesso em: 5 mar. 2022.

BRUYNE, P. *et al.* **Dinâmica da Pesquisa em Ciências Sociais**. Rio de Janeiro: Francisco Alves, 1991. Disponível em: [https://www.scirp.org/\(S\(lz5mqp453ed%20snp55rrgict55\)\)/reference/referencespapers.aspx?referenceid=989217](https://www.scirp.org/(S(lz5mqp453ed%20snp55rrgict55))/reference/referencespapers.aspx?referenceid=989217). Acesso em: 20 abr. 2022.

BRYANT, M. N. Os modernos serviços de informações parlamentares: uma panorâmica das características e princípios comuns. Tradução Maria Isabel Taveira. **SENATUS**, Brasília, v.1, n.1, p.75 – 85, dez. 2001. Disponível em: <https://www2.senado.leg.br/bdsf/item/id/70287>. Acesso em: 11 de abr. 2022.

CAVALCANTE, R. B.; CALIXTO, P.; PINHEIRO, M. M. K. Análise de conteúdo: considerações gerais, relações com pergunta de pesquisa, possibilidades e limitações do método. **Informação & Sociedade: Est.**, João Pessoa, v. 24, n. 1, p. 13-18, jan./abr. 2014. Disponível em: [https://www.brapci.inf.br/\\_repositorio/2015/12/pdf\\_ba8d5805e9\\_0000018457.pdf](https://www.brapci.inf.br/_repositorio/2015/12/pdf_ba8d5805e9_0000018457.pdf). Acesso em: 17 mar. 2022.

CASTRO, C. A. Biblioteca como lugar de memória e eco de conhecimento: um olhar sobre “O Nome da Rosa”. **Revista Digital de Biblioteconomia e Ciência da Informação**, Campinas, v. 4, n. esp., p. 1-20, 2006. Disponível em: <https://periodicos.sbu.unicamp.br/ojs/index.php/rdbci/article/view/2026>. Acesso em: 08 fev. 2022.

CASTRO, E. O. S. **O mercado de trabalho do bibliotecário em Sergipe**. Orientador: Antônio Edilberto. 2016. 82 f. TCC (Graduação) – Curso de Biblioteconomia e

Documentação, Departamento de Ciência da Informação, Universidade Federal de Sergipe, São Cristovão, SE. 2016. Disponível em: <https://ri.ufs.br/handle/riufs/6699>. Acesso em: 19 nov. 2021.

COELHO, M. M.; et. al. Competência em informação no contexto empresarial. SOUTO, L. F. (Org.). **Gestão da informação e do conhecimento: práticas e reflexões**. Rio de Janeiro: Interciência, 2014. p.117 -139 .312p. Disponível em: <http://www.sbgc.org.br/blog/gestao-da-informacao-e-do-conhecimento-praticas-e-reflexoes>. Acesso em: 26 abr. 2022.

CRESPO, I. M.; RODRIGUES, A. V. F.; MIRANDA, C. L. Educação continuada para bibliotecários: características e perspectivas em um cenário de mudanças. **Revista Biblios**, Porto Alegre, n. 25-26, 2006. Disponível em: [http://eprints.rclis.org/8801/1/25\\_08.pdf](http://eprints.rclis.org/8801/1/25_08.pdf). Acesso em: 13 fev. 2022.

CUNHA, I. R. S. **Serviços de informação para o Poder Legislativo: estudo comparativo entre os Estados Unidos, Grã-Bretanha e Canadá**. 1985. 308 f. Dissertação (Mestrado) - Curso de Biblioteconomia, Universidade Federal de Minas Gerais, Belo Horizonte, 1985. Disponível em: [http://www.bibliotecadigital.ufmg.br/dspace/bitstream/handle/1843/BUOS-98BPGF/dissertacao\\_volumel\\_inaciarodriguesdossantoscunha.pdf?sequence=1](http://www.bibliotecadigital.ufmg.br/dspace/bitstream/handle/1843/BUOS-98BPGF/dissertacao_volumel_inaciarodriguesdossantoscunha.pdf?sequence=1). Acesso em: 22 mar. 2022.

CUNHA, M. B. O desenvolvimento profissional e a educação continuada. **R. Bibliotecon**. Brasília, v. 12, n. 2, p. 149-156, jul./ dez. 1984. Disponível em: <https://periodicos.unb.br/index.php/rbbsb/article/view/30208>. Acesso em: 30 nov. 2021.

CUNHA, M. B. Biblioteca universitária e educação do usuário. **R. Bibliotecon**. Brasília, v. 14, n. 2, p. 175-188, jul./ dez. 1986. Disponível em: <https://brapci.inf.br/index.php/res/v/74343>. Acesso em: 17 set. 2021.

CUNHA, M. V. A formação em Ciência da Informação na França, no Canadá e na Dinamarca: comparação com o sistema brasileiro. **Encontros Bibli: Revista Eletrônica de Biblioteconomia e Ciência da Informação**, Florianópolis, Brasil, n. 8, p. 20-27, 1999. Disponível em: <https://periodicos.ufsc.br/index.php/eb/article/view/1518-2924.1999v4n8p20>. Acesso em: 30 ago. 2021.

CUNHA, M.V. As profissões e suas transformações na sociedade. In: CUNHA, M. V.; SOUZA, F. C. **Comunicação, gestão e profissão: abordagens para o estudo da ciência da informação**. Belo Horizonte: Autêntica, 2006, p. 141-150. Disponível em: <https://permuta.bce.unb.br/produto/comunicacao-gestao-e-profissao-abordagens-para-o-estudo-da-ciencia-da-informacao/>. Acesso em: 23 set. 2021.

DIEESE. Nota Técnica. **Revista Sociedade Brasileira**, São Paulo, n. 85, 2006. Disponível em: <https://www.dieese.org.br/notatecnica/2006/notatec16ReducaoDaJornada.pdf>. Acesso em: 16 fev. 2022.

DUDZIAK, E. A. **A Information literacy e o papel educacional das bibliotecas**. 2001. 173f. Dissertação (Mestrado em Ciências da Comunicação) - Escola de Comunicações e Artes, USP, São Paulo, 2001. Disponível em: <http://www.teses.usp.br/teses/disponiveis/27/27143/tde.../Dudziak2.pdf>. Acesso em: 22 mar. 2022.

DUTRA, T. N. A. O profissional da informação e as habilidades exigidas pelo trabalho de mercado emergente. **Encontros Bibli**: Florianópolis, n. 22, v. 2. sem., 2006. Disponível em:

<http://www.periodicos.ufsc.br/index.php/eb/article/viewFile/451/437>. Acesso em: 08 nov. 2021.

FACHIN, O. **Fundamentos de metodologia**. São Paulo: saraiva, 2001. Disponível em: <http://maratavarepsictics.pbworks.com/w/file/attach/74302802/FACHIN-Odilia-fundamentos-de-Metodologia.pdf>. Acesso em: 5 fev. 2022.

FERMAN, A. C.; SOUZA, A. M. **A carreira do Bibliotecário frente a empregabilidade do século XXI**. CCBBD: XXVIII Congresso Brasileiro de Biblioteconomia e Documentação, Vitória, 2019. Disponível em: <https://portal.febab.org.br/cbbd2019/article/view/2355>. Acesso em: 19 jan. 2022.

FERNANDES, L. A.; GOMES, J. M. M. Relatórios de pesquisa nas ciências sociais: características e modalidades de investigação. **ConTexto**, Porto Alegre, v. 3, n. 4, 2003. Disponível em: <http://www.ufpb.br/evento/index.php/enancib2016/enancib2016/paper/view/>. Acesso em: 25 nov. 2021.

FIGUEIREDO, N. Bibliotecas universitárias e especializadas: paralelos e contrastes. **Revista de Biblioteconomia de Brasília**, Brasília, v. 7, n. 1, jan./jun. 1979. Disponível em: <https://brapci.inf.br/index.php/res/v/75729>. Acesso em: 12 out. 2021.

FIGUEIREDO, N. M.; LIMA, R. C. M. Desenvolvimento profissional e inovações tecnológicas. **Revista de Biblioteconomia da UFMG**, Belo Horizonte, v. 15, n. 1, p. 47-67, mar. 1986. Disponível em: <https://periodicos.ufmg.br/index.php/reb/article/view/36624>. Acesso em: 11 out. 2021.

FIGUEIREDO, N. M. **Textos avançados em referência e informação**. São Paulo: Polis, 1996. 124 p. Disponível em: <https://abecin.org.br/wp-content/uploads/2021/03/Textos-avancados.pdf>. Acesso em: 17 set. 2021.

FITZSIMMONS, J. A. Administração de serviços: operações, estratégia, e tecnologia da informação. 2 ed. **Bookam**: Porto Alegre, 2000. Disponível em: <https://www.academia.edu/>. Acesso em: 19 set. 2021.

FONSECA, J. J. S. **Metodologia da pesquisa científica**. Fortaleza: UEC, 2002. Disponível em: <http://www.ia.ufrj.br/ppgea/conteudo/conteudo20121/1SF/Sandra/apostilaMetodologia.pdf>. Acesso em: 20 nov. 2021.

FONSECA, A. M. F. **Profissional bibliotecário: perfil selecionado pelos concursos públicos nacionais**. 160f. Dissertação (Mestrado em Ciência da Informação). Instituto de Ciência da Informação, Universidade Federal da Bahia, Salvador, 2007. Disponível em: <https://repositorio.ufba.br/handle/ri/8188>. Acesso em: 23 out. 2021.

FONSECA, E. N. **Introdução à Biblioteconomia**. São Paulo: Pioneira, 2007. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/ci/a/htBjnQZ66p8b4xPrq5kyKFQ/?lang=pt>. Acesso em: 18 set. 2021.

FULLIN, C. B. Perspectivas futuras para a demanda de profissionais da informação e a organização da informação jurídica nos escritórios de advocacia de campinas. **Revista digital de biblioteconomia e ciência da informação**, Campinas, v. 3, n. 2, p. 31-42, jan./jun. 2006. Disponível em: [http://file:///D:/Documents%20and%20Settings/f156991/Meus%20documentos/Downloads/2043-2702-1-PB%20\(1\).pdf](http://file:///D:/Documents%20and%20Settings/f156991/Meus%20documentos/Downloads/2043-2702-1-PB%20(1).pdf). Acesso em: 01 abr. 2022.

GIL, A. C. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2007. Disponível em: [https://sgcd.fc.unesp.br/Home/helberfreitas/tcci/gil\\_como\\_elaborar\\_projetos\\_de\\_pesquisa\\_-anto.pdf](https://sgcd.fc.unesp.br/Home/helberfreitas/tcci/gil_como_elaborar_projetos_de_pesquisa_-anto.pdf). Acesso em: 24 out. 2021.

GIL, A. C. **Métodos e técnicas de pesquisa social**. 3. ed. São Paulo: Atlas, 1999. Disponível em: [http://ppgdsci.unb.br/images/estru\\_curricular/obrigatorias/metodos\\_e\\_tecnicas\\_de\\_pesquisa\\_I.pdf](http://ppgdsci.unb.br/images/estru_curricular/obrigatorias/metodos_e_tecnicas_de_pesquisa_I.pdf). Acesso em: 12 set. 2021.

GIL, A. C. **Métodos e técnicas de pesquisa social**. 5. ed. São Paulo: Atlas, 1999. Disponível em: [https://files.cercomp.ufg.br/weby/up/567/o/Manual\\_de\\_metodologia\\_cientifica\\_Prof\\_Maxwell.pdf](https://files.cercomp.ufg.br/weby/up/567/o/Manual_de_metodologia_cientifica_Prof_Maxwell.pdf). Acesso em: 18 out. 2021.

GONÇALVES, M. R.; SANTOS, V. S. A biblioteca jurídica como fonte de conhecimento decisório. **CRB-8 Digital**, São Paulo, v. 2, n. 2, p. 4- 11, set. 2009. Disponível em: <https://brapci.inf.br/index.php/res/download/46425>. Acesso em: 28 ago. 2021.

GROGAN, D. J. **A prática do serviço de referência**. Brasília: Brinquet de Lemos, 2001. Disponível em: [https://www.academia.edu/36111945/Denis\\_Grogan\\_A\\_pr%C3%A1tica\\_do](https://www.academia.edu/36111945/Denis_Grogan_A_pr%C3%A1tica_do). Acesso em: 29 ago. 2021.

GUIMARÃES, M. L. S. **Atuação do profissional bibliotecário da biblioteca central da Universidade Estadual do Maranhão**. Orientador: Sofia Galvão. 2000. 124f. Dissertação (Mestrado em Ciência da Informação) – Universidade de Brasília. Brasília. 2000. Disponível em: [http://btdt.ibict.br/vufind/Record/UNB\\_4ac14985ca3cd71a7b047e37dae50442](http://btdt.ibict.br/vufind/Record/UNB_4ac14985ca3cd71a7b047e37dae50442). Acesso em: 27 out. 2021.

GUSMÃO, P. D. **Introdução ao estudo do direito**. 10. ed. Rio de Janeiro: Forense, 1984. Disponível em: <https://www.lexml.gov.br/urn/urn:lex:br:redede.virtual.bibliotecas:livro:2000>. Acesso em: 15 nov. 2021.

HAGUETTE, T. M. F. **Metodologias qualitativas na Sociologia**. 5. ed. Petrópolis: Vozes, 1997. Disponível em: [http://www.ia.ufrj.br/ppgea/conteudo/conteudo-2007/T1-1SF/Canrobert/Medologias\\_Qualitativas.pdf](http://www.ia.ufrj.br/ppgea/conteudo/conteudo-2007/T1-1SF/Canrobert/Medologias_Qualitativas.pdf). Acesso em: 18 out. 2021.

HASSARD, J. Tempo de trabalho: outra dimensão esquecida nas organizações. *In*: CHANLAT, Jean-François (Coord.). **O indivíduo na organização: dimensões esquecidas**. 3.ed. São Paulo: Atlas, 1996, v. 1. p. 175-195. Disponível em: [https://acervo.enap.gov.br/cgi-bin/koha/opac-detail.pl?biblionumber=269&shelfbrowse\\_itemnumber=1483](https://acervo.enap.gov.br/cgi-bin/koha/opac-detail.pl?biblionumber=269&shelfbrowse_itemnumber=1483). Acesso em: 10 abr. 2022.

HUBNER, M. L. F.; SILVA, J. F. M.; ATTI, A. Origens do ensino de biblioteconomia no Brasil. **Biblios**: Revista do Instituto de Ciências Humanas e da Informação, Rio Grande, v. 35, n. 1, p. 331-349, jan./jun. 2021. Disponível em: <https://periodicos.furg.br/biblos/article/view/12105>. Acesso em: 11 abr. 2022.

JORDAN, Patrick W. Pleasure with Products: Human Factors for Body, Mind and Soul. *In*: GREEN, William S.; JORDAN, Patrick W. **Human Factors in Product Design**. London: Taylor & Francis, 1999. Disponível em: <https://www.taylorfrancis.com/chapters/mono/10.1201/9781498702096-26/pleasure-products-human-factors-body-mind-soul-green-patrick-jordan>. Acesso em: 11 jan. 2021.

KRIPKA, R. M. L.; SCHELLER, M.; BONOTTO, D. L. Pesquisa Documental: Considerações sobre conceitos e características na pesquisa qualitativa. **Investigação qualitativa em Educação**, Rio Grande do Sul, v. 2, 2015. Disponível em: <https://proceedings.ciaiq.org/index.php/ciaiq2015/article/view/252>. Acesso em: 17 fev. 2022.

LAKATOS, E. M.; MARCONI, M. de A. **Fundamentos de metodologia científica**. São Paulo: Atlas, 2007. Disponível em: [http://docente.ifrn.edu.br/olivianeta/disciplinas/copy\\_of\\_historia-i/historia-ii/china-e-india/view](http://docente.ifrn.edu.br/olivianeta/disciplinas/copy_of_historia-i/historia-ii/china-e-india/view). Acesso em: 19 mar. 2022.

LAVILLE, C.; DIONNE, J. **A construção do saber: manual de metodologia da pesquisa em ciências humanas**. Belo Horizonte: Editora UFMQ, 1999. Disponível em: [https://edisciplinas.usp.br/pluginfile.php/287028/mod\\_resource/content/1/Laville%Christian%20%20Dionne%2C%20Jean\\_A%20Construcao%completo%29.pdf](https://edisciplinas.usp.br/pluginfile.php/287028/mod_resource/content/1/Laville%Christian%20%20Dionne%2C%20Jean_A%20Construcao%completo%29.pdf). Acesso em: 20 jan. 2022.

LIMA, E. S.; OLIVEIRA, I. G. S. C. O bibliotecário e as competências administrativas: uma revisão de literatura sobre a construção de um novo perfil. In: ENCONTRO NACIONAL DE ESTUDANTES DE BIBLIOTECONOMIA, DOCUMENTAÇÃO, GESTÃO, E CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO, 33., 2010, João Pessoa. **Anais...** João Pessoa, Universidade da Paraíba, 2010.p.168-176. Disponível em: <https://brapci.inf.br/index.php/res/download/100755>. Acesso em: 22 fev. 2022.

MARCELINO, S. C. A contribuição da biblioteca para a construção e difusão do conhecimento no Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais (Inpe). **Ciência e Informação**, Brasília, v. 38, n. 2, p. 80-95, maio/ago. 2009. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/ci/a/>. Acesso em: 20 fev. 2022.

MARCONI, M. A.; LAKATOS, E. M. **Fundamentos da metodologia científica**. 6. ed., São Paulo: Atlas, 2007. Disponível em: [http://docente.ifrn.edu.br/olivianeta/disciplinas/copy\\_of\\_historia-i/historia-ii/china-e-india](http://docente.ifrn.edu.br/olivianeta/disciplinas/copy_of_historia-i/historia-ii/china-e-india). Acesso em: 22 mar. 2022.

MARTINS, W. **A palavra escrita: história do livro, da imprensa e da biblioteca**. 3. ed. São Paulo: Ática, 2002. Disponível em: <https://buscaintegrada.ufrj.br/Record/aleph-UFR01->. Acesso em: 16 abr. 2022.

MATOS, P. L. C. L. A entrevista não-estruturada como forma de conversação: razões e sugestões para sua análise. **Revista de administração Pública - RAP**, Pernambuco, v. 39, n. 4, jul./ago., p. 823-846, 2005. Disponível em: <https://bibliotecadigital.fgv.br/ojs/index.php/rap/article/view/6789>. Acesso em: 16 jan. 2022.

MEDEIROS, A. L. As bibliotecas na antiguidade. **Memória e Informação**, Rio de Janeiro, v. 3, n. 2, p. 69-85, jul./dez., 2019. Disponível em: <https://brapci.inf.br/index.php/res/download/127789>. Acesso em: 27 mar. 2022.

MEISTER, J. C. **Educação Corporativa: a gestão do capital intelectual através das universidades corporativas**. São Paulo: Mackron Books, 1999. Disponível em: <https://docplayer.com.br/16232768-Educacao-corporativa-gestao-do-capital-intelectual-atraves-das-universidades-corporativas-portug.html>. Acesso em: 15 abr. 2022.

MIGUEL, M. C. Múltiplos olhares em pró da qualidade de serviços biblioteconômicos: servqual e o processo de desenvolvimento de serviços em uma biblioteca acadêmica no século XXI. **Revista ACB: Biblioteconomia em Santa Catarina, Florianópolis**, v. 22, n. 2, ESPECIAL, p. 192-207, abr./ jul. 2017. Disponível em: <https://periodicos.ufsc.br/index.php/eb/article/view/>. Acesso em: 18 jan. 2022.

- MILANESI, L. **O que é biblioteca**. São Paulo: Brasiliense, 1983. Disponível em: <https://bibliotextos.files.wordpress.com/2012/03/o-que-c3a9-biblioteca-luis-milanesi.pdf>. Acesso em: 19 nov. 2021.
- MINAYO, M. S. C. (org). **Pesquisa Social: teoria, método e criatividade**, 4. ed. Petrópolis: Vozes, 1995. Disponível em: <https://wp.ufpel.edu.br/franciscovargas/files/2012/11/pesquisa-social.pdf>. Acesso em: 02 nov. 2021.
- MIRANDA, A. C. C.; SOLINO, A. S. **Educação continuada e mercado de trabalho: um estudo sobre os bibliotecários do estado do Rio Grande do Norte**. *Perspect. Ciênc. Inf.*, Belo Horizonte, v. 11, n. 3, p. 383-397, set./ dez. 2006. Disponível em: [https://www.researchgate.net/publication/240973647\\_Educacao\\_continuada\\_e\\_mercado\\_de\\_trabalho\\_um\\_estudo\\_sobre\\_os\\_bibliotecarios\\_do\\_Estado\\_Rio\\_Grande\\_do\\_Norte](https://www.researchgate.net/publication/240973647_Educacao_continuada_e_mercado_de_trabalho_um_estudo_sobre_os_bibliotecarios_do_Estado_Rio_Grande_do_Norte). Acesso em: 3 out. 2021.
- MIRANDA, A. C. C. Formação e desenvolvimento de coleções em bibliotecas especializadas. **Informação & Sociedade: Estudos**, João Pessoa, v. 17, n. 1, p. 87-94, jan./abr. 2007. Disponível em: [https://brapci.inf.br/\\_repositorio/2017/07/pdf\\_2c0ca19d57\\_0000007636.pdf](https://brapci.inf.br/_repositorio/2017/07/pdf_2c0ca19d57_0000007636.pdf). Acesso em: 4 jan. 2022.
- MIRANDA, A. C. C. Desafios para a gestão de coleções de periódicos científicos. **Folha de Rosto: Revista de Biblioteconomia e Ciência da Informação**, Juazeiro do Norte, v. 2, n. 1, p. 26-38, jan./jul. 2016. Disponível em: <http://periodicos.ufca.edu.br/ojs/index/.php/folhaderosto/article/view/82/64>. Acesso em: 01 abr. 2022.
- MIRANDA, A. C. C. Biblioteca Jurídica: uma reflexão acerca da gestão do acervo. **Folha de Rosto: Revista de Biblioteconomia e Ciência da Informação**, Ceará, v. 3, n. 1, p. 41-55, jan./jun., 2017. Disponível em: <http://orcid.org/0000-0002-8049-1182>. Acesso em: 05 abr. 2022.
- MIRANDA, A. C. C. Gestão de coleções para bibliotecas especializadas: uma pesquisa teórica para o planejamento de recursos informacionais. **Ciência da Informação em Revista**, Maceió, v. 5, n. 2, p. 95-105, maio/ago. 2018. Disponível em: <https://brapci.inf.br/index.php/res/v/35932>. Acesso em: 5 fev. 2022.
- MUCCHIELLI, R. **A Entrevista Não-Diretiva**, São Paulo: Martins Fontes, 1978. Disponível em: <https://www.skoob.com.br/livro/pdf/a-entrevista-naodiretiva/livro:715911/edicao:717540>. Acesso em: 6 set. 2021.
- MUELLER, S. P. M. Perfil do bibliotecário, serviços e responsabilidades na área de informação e formação profissional. **Revista de Biblioteconomia de Brasília**, Brasília, v. 17, n. 1, p. 63-70, jan./jun. 1989. Disponível em: [http://www.brapci.inf.br/\\_repositorio/2011/07/pdf\\_aa5a44ef6f\\_0017684.pdf](http://www.brapci.inf.br/_repositorio/2011/07/pdf_aa5a44ef6f_0017684.pdf). Acesso em: 17 nov. 2021.
- MUÑOZ, J. L. R.; OLMEDO, K. O. Las Bibliotecas Parlamentarias y su rol como puente entre el Parlamento y el ciudadano. **IFLA 2014 LYON**, Chile, 2014. Disponível em: <http://library.ifla.org/id/eprint/847/1/106-riffo-es.pdf>. Acesso em: 7 out. 2021.
- OLIVEIRA, A. B. **Auditoria de inteligência para gestão de coleções na biblioteca da assembleia legislativa do Rio Grande do Norte**. Orientador: Andréa Vasconcelos Carvalho. 2019. 213 f. Dissertação (Pós-Graduação) – Programa de Pós-Graduação em Gestão da Informação e do Conhecimento. Universidade Federal do Rio Grande do Norte, Natal,

RN.2019. Disponível em:

[https://repositorio.ufrn.br/bitstream/123456789/27048/1/Auditoriaintelig%C3%A4Anciagest%C3%A3o\\_Oliveira\\_2019.pdf](https://repositorio.ufrn.br/bitstream/123456789/27048/1/Auditoriaintelig%C3%A4Anciagest%C3%A3o_Oliveira_2019.pdf). Acesso em: 22 abr. 2022.

OLIVEIRA, A. C. C. **Biblioteca especializada jurídica**: campo de atuação para o profissional bibliotecário. 2013. Disponível em:

<http://bibliotecadigital.uniformg.edu.br:21015/jspui/bitstream/123456789/204/1/Biblioteca%20especializada%20jur%C3%ADdica.pdf>. Acesso em: 15 nov. 2021.

OLIVEIRA, D.C., Análise de Conteúdo Temático Categorical: Uma proposta de

sistematização. **Revista de Enfermagem**. UERJ, Rio de Janeiro, v. 16, n. 4, out./dez. 2008.

Disponível em: <https://pesquisa.bvsalud.org/portal/resource/pt/lil-512081>. Acesso em: 24 abr. 2022.

OLIVEIRA, E. R. **A autoimagem do bibliotecário atuante no ensino superior no Espírito Santo, Brasil**. Orientador: Jorge Manuel Rias Revez. 2021. 96 f. Dissertação (Mestrado)

Ciências da Documentação e Informação. Universidade de Lisboa. Lisboa. 2021. Disponível em: [https://repositorio.ul.pt/bitstream/10451/49295/1/ulfl\\_tm.pdf](https://repositorio.ul.pt/bitstream/10451/49295/1/ulfl_tm.pdf). Acesso em: 9 fev. 2022.

OLIVEIRA, M. F. **Metodologia científica**: um manual para a realização de pesquisas em administração. Catalão: UFG, 2011. Disponível em:

[https://files.cercomp.ufg.br/weby/up/567/o/Manual\\_de\\_metodologia\\_cientifica\\_-\\_Prof\\_Maxwell.pdf](https://files.cercomp.ufg.br/weby/up/567/o/Manual_de_metodologia_cientifica_-_Prof_Maxwell.pdf). Acesso em: 8 fev. 2022.

OTTONICAR, S. L. C. Bibliotecas corporativas e a aplicação da competência em informação nas empresas: uma revisão sistemática da literatura. **Revista Brasileira de Biblioteconomia e Documentação**, São Paulo, v. 15, n. 3, set./dez., 2019. Disponível em:

<https://rbbd.febab.org.br/rbbd/article/view/1254>. Acesso em: 13 mar. 2022.

PASSOS, E. O futuro da biblioteca jurídica. **Infolegis**, Porto Alegre, 2005. Disponível em:

[http://www.infolegis.com.br/wa\\_files/futuro-biblioteca-juridica.pdf](http://www.infolegis.com.br/wa_files/futuro-biblioteca-juridica.pdf). Acesso em: 16 abr. 2022.

PINHEIRO, A. C. L. Os diversos espaços de atuação para o profissional bibliotecário.

**Múltiplos Olhares em Ciência da Informação**, Belo Horizonte, v. 2, n. 2, out. 2012.

Disponível em: <https://brapci.inf.br/index.php/res/v/65378>. Acesso em: 2 mar. 2022.

PINHO, F. A.; BARBOSA, A. M. S. Os usuários da informação jurídica. **Biblios**: Revista de Bibliotecología y Ciencias de la Información, v. 44, p. 50-61, 2011. Disponível em:

<http://biblios.pitt.edu/ojs/index.php/biblios/article/view/44>. Acesso em: 6 abr. 2022.

PINTO, K. M. A administração com base na gestão do conhecimento como alicerce para o estímulo do bibliotecário. Orientador: Mario Luiz. 2013. 43 f. Monografia (Pós-Graduação) –

Instituto a Vez do Mestre, Universidade Candido Mendes, Rio de Janeiro. 2013. Disponível em: [https://www.avm.edu.br/docpdf/monografias\\_publicadas/posdistancia/52248.pdf](https://www.avm.edu.br/docpdf/monografias_publicadas/posdistancia/52248.pdf). Acesso em: 10 abr. 2022.

PINTO, M. C. C. **Biblioteca corporativa 2.0**. 2016. Disponível em:

<http://mcarolinawordpress.com/2009/02/15/bteca-corporativa-20/>. Acesso em: 15 nov. 2021.

RICHARDSON, Roberto J. **Pesquisa social**: métodos e técnicas. São Paulo: Atlas, 1999.

Disponível em:

[https://edisciplinas.usp.br/pluginfile.php/3034822/mod\\_resource/content/1/Texto%20-%20Pesquisa%20social.pdf](https://edisciplinas.usp.br/pluginfile.php/3034822/mod_resource/content/1/Texto%20-%20Pesquisa%20social.pdf). Acesso em: 27 nov. 2021.

RODRIGUES, M. C. Bibliotecas como lugares de memória: o caso sul-rio-grandense. **Patrimônio e Memória**, São Paulo, v. 10, n.1, p. 68-83, jan.-jun. 2014. Disponível em: <https://dialnet.unirioja.es>. Acesso em: 14 abr. 2022.

RODRIGUES, T.T.; KEPPEL, M. F.; CASSOL, R. Método indutivo e as abordagens quantitativa e qualitativa na investigação sobre a aprendizagem cartográficas de alunos surdos. **Revista estudos e pesquisas em ensino de geografia**, Florianópolis, v. 6, n. 9, 2019. Disponível em: <https://periodicos.ufsc.br/index.php/pesquisar/article/view/>. Acesso em: 26 jan. 2022.

ROSSI, T.; VIANNA, W. B. Reestruturação dos serviços prestados em biblioteca universitária. **Atoz: novas práticas em informação e conhecimento**, Paraná, v. 7, n. 2, p. 6-13, jul./ dez. 2018. Disponível em: <https://brapci.inf.br/index.php/res/v/114794>. Acesso em: 9 mar. 2022.

ROSSO, S. D. Jornada de trabalho: duração e intensidade. **Ciência e Cultura**. São Paulo. v. 58, n. 4, 2006. Disponível em: [http://cienciaecultura.bvs.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid](http://cienciaecultura.bvs.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid). Acesso em: 17 abr. 2022.

SAMPIERE, R. H. *et al.* **Metodologia de pesquisa**. 3. ed. São Paulo: McGraw- Hill, 2006. Disponível em: <https://pipoca.esalq.usp.br/sistema/projarq/2016-000211-PLA%2007-2016%20-%20Apostila%20Conhecimento%20Pesquisa%20-LÉS.pdf>. Acesso em: 22 abr. 2022.

SANTA ANNA, J. O bibliotecário em face das transformações sociais: de guardião a um profissional desinstitucionalizado. **Revista ACB: Biblioteconomia em Santa Catarina**, Florianópolis, v. 20, n. 1, p. 138-157, jan./abr., 2015. Disponível em: <https://revista.acbsc.org.br/racb/article/view/985>. Acesso em: 21 mar. 2022.

SANTOS, J. M. Bibliotecas no Brasil: um olhar histórico. **Revista Brasileira de Biblioteconomia e Documentação**, São Paulo, v. 6, n. 1, p. 50-61, jan./ jun. 2010. Disponível em: <https://rbbd.febab.org.br/rbbd/article/view/132>. Acesso em: 19 mar. 2022.

SANTOS, J. V. T. A construção da viagem inversa. **Cadernos de Sociologia**, ensaio sobre a investigação nas ciências sociais, Porto Alegre, v. 3, n. 3, p. 55-88, jan./jul. 1991. Disponível em: <http://www.bibliotekevirtual.org/index.php/2013-02-07-03-02-35/2013-02-07-03-03-11/462-el/v15n26/3996-ciencias-sociais-contribuicoes-para-a-pesquisa-em-educacao.html>. Acesso em: 18 jan. 2022.

SANTOS JÚNIOR, J. N. S. Planejamento de serviços de ICT. **Ciência da Informação**, Brasília, v. 25, n. 1, p. 47-51, jan./abr. 1996. Disponível em: <http://www.ufpb.br/inova/contents/documentos/livro-1533100364.pdf>. Acesso em: 15 abr. 2022.

SANTOS NETO, J. A.; OLIVEIRA, C. R. Formação do bibliotecário e as habilidades e competências requeridas em concursos públicos do estado do Paraná. **Rebecin**, São Paulo, v. 6, n. 2, p. 21-41, jul./ dez. 2019. Disponível em: <http://portal.abecin.org.br>. Acesso em: 14 mar. 2022.

SARTORI, G. **Compare why and how in Compararing nations**. Oxford: Blackwell Publishers, 1994. Disponível em: <http://www.gioannisartori.it/en/publicazioni/compare-why-and-how-comparing-miscomparing-and-the-comparative-method-2/>. Acesso em: 13 mar. 2022.

SCHNEIDER, S.; SCHMITT, C. J. O uso do método comparativo nas Ciências Sociais. **Cadernos de Sociologia**, Porto Alegre, v. 9, p. 49-87, 1998. Disponível em: <https://elizabethruano.com/wp-content/uploads/2018/08/schneider-schmitt-1998-o-uso-do-metodo-comparativo-nas-ciencias-sociais.pdf>. Acesso em: 25 fev. 2022.

SIABI. **Biblioteca do Tribunal Regional do Trabalho da 20ª Região**. Disponível em: [http://www.portalsiabi.com/redijt/Telas/w\\_dados\\_biblioteca.php?w\\_inst=58](http://www.portalsiabi.com/redijt/Telas/w_dados_biblioteca.php?w_inst=58). Acesso em: 29 mar. 2022.

SILVA, A. P. **Educação corporativa e as tecnologias da informação e da comunicação: o caso da Universidade Petrobras – Campus Salvador /Taquipe**. Orientador: Henrique Nou. 2010. 172 f. Dissertação (Pós-Graduação) – Núcleo de Pós-Graduação em Educação, Universidade Federal de Sergipe, São Cristovão, SE. 2010. Disponível em: [https://ri.ufs.br/bitstream/riufs/4714/1/ANICLEIDE\\_PEREIRA\\_SILVA.pdf](https://ri.ufs.br/bitstream/riufs/4714/1/ANICLEIDE_PEREIRA_SILVA.pdf). Acesso em: 14 jan. 2022.

SILVA, E. L.; M, E. M. **Metodologia da pesquisa e elaboração de dissertação**. 3ª ed. Florianópolis: Laboratório de Ensino a Distância da UFSC, 2001. Disponível em: <https://cursos.unipampa.edu.br/cursos/ppgcb/files/2011/03/Metodologia-da-Pesquisa-3a-edicao.pdf>. Acesso em: 26 mar. 2022.

SILVA, I. A. R. **A importância das bibliotecas prisionais**. Orientador: Gabrielle Francinne. 2017. 51f. Monografia (Graduação em Biblioteconomia) – Departamento de Ciência da Informação, Universidade Federal do Rio Grande do Norte, Natal, RN. 2017. Disponível em: [https://repositorio.ufrn.br/bitstream/123456789/39781/2/IsabelleARS\\_Monografia.pdf](https://repositorio.ufrn.br/bitstream/123456789/39781/2/IsabelleARS_Monografia.pdf). Acesso em: 3 abr. 2022.

SILVA, F. C. C. **Bibliotecários especialistas: guia de especialidades e recursos informacionais**. Brasília: Thesaurus, 2005. Disponível em: <https://www.worldcat.org/title/bibliotecarios-especialistas-guia-de-especialidades-e-recursos-informacionais/oclc/685297075>. Acesso em: 26 fev. 2022.

SILVA, G. R. F. *et al.* Entrevista como técnica de pesquisa qualitativa. **Online Brazilian Journal of Nursing**, Rio de Janeiro, v. 5, n. 2, 2006, p. 246-257. Disponível em: <https://www.redalyc.org/pdf/3614/361453972028.pdf>. Acesso em: 10 jan. 2022.

SIQUEIRA, J. C. Biblioteconomia, documentação e ciência da informação: história, sociedade, tecnologia e pós-modernidade. **Perspectivas em Ciência da Informação**, Belo Horizonte, v. 15, n. 3, p. 52-66, set./dez. 2010. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/pci/v15n3/04.pdf>. Acesso em: 8 nov. 2021.

SOUSA, A. S.; OLIVEIRA, G. S.; ALVES, L. H. A pesquisa bibliográfica: princípios e fundamentos. **Cadernos da Fucamp**, Uberlândia v.20, n.43, p.64-83, 2021. Disponível em: <https://revistas.fucamp.edu.br/index.php/cadernos/article/view/2336>. Acesso em: 29 out. 2021.

SOUTO, L. F. **Mediação em serviços de disseminação seletiva de informações no ambiente de bibliotecas digitais federadas**. 2008. 238f. Tese (Doutorado)- Programa de Pós-graduação em Ciência da Informação, Escola de Comunicação e Artes, Universidade de São Paulo, São Paulo, 2008. Disponível em: <http://www.teses.usp.br/teses/disponiveis/27/27151/tde-13072009-184314/pt-br.php>. Acesso em: 22 mar. 2022.

- SOUZA, C. M. Biblioteca: uma trajetória. In: CONGRESSO DE BIBLIOTECONOMIA, 3., 2005. Rio de Janeiro. **Anais...** Rio de Janeiro, 2005. Disponível em: <http://www.brapci.ufpr.br/download.php?dd0=18549>. Acesso em: 19 nov. 2021.
- SOUZA, R. C.; OLIVEIRA, E. B. A biblioteca especializada na ciência da informação. **Biblos: Revista do Instituto de Ciências Humanas e da Informação**, Brasília, v. 31, n. 1, p. 185-194, jan./jun. 2017. Disponível em: <https://brapci.inf.br/index.php/res/v/23449>. Acesso em: 20 nov. 2021.
- SOUZA, T. B. *et al.* Metadados: catalogando dados na internet. **Em Transinformação**, Paraná, v. 9, n. 2, p. 93-105, 1997. Disponível em: <https://brapci.inf.br/index.php/res/v/23620>. Acesso em: 12 jan. 2022.
- STRAUSS, A.; CORBIN, J. **Basics of qualitative research: grounded theory procedures and techniques**. Newbury Park, CA: Sage Publications, 1998. Disponível em: <https://www.periodicos.rc.biblioteca.unesp.br>. Acesso em: 19 fev. 2022.
- TEIXEIRA, A. V. S. **A lei nº 11.091/2005 como fator de influência no plano de cargos e carreira dos técnicos-administrativos, visando à busca da competência no ambiente de trabalho**. 2010. 55 f. Monografia (especialização) – Curso de Negociação Coletiva, Escola de Administração, Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, 2010. Disponível em: <https://www.lume.ufrgs.br/bitstream/handle/10183/34502/000782682.pdf?sequence=1>. Acesso em: 28 nov. 2021.
- TILLY, Charles. **Big structures, large processes, huge comparisons**. New York: Russel Sage Fdtn., 1984. Disponível em: <https://www.russellsage.org/publications/big-structures-large-processes-huge-comparisons>. Acesso em: 17 out. 2021.
- TOLEDO, L. A.; SHIAISHI, G. F. Estudo de caso em pesquisa exploratória qualitativas: em ensaio para a proposta de protocolo de estudo de caso. **Revista da FAE**, Curitiba, v. 12, n. 1, p. 103-119, jan./jun. 2009. Disponível em: [https://www.researchgate.net/profile/Luciano-Toledo2/publication/262047365\\_Estudo\\_de\\_caso\\_em\\_pesquisas\\_exploratorias\\_qualitativas\\_um\\_ensaio\\_para\\_a\\_proposta\\_de\\_protocolo\\_do\\_estudo\\_de\\_caso/links/54f4656c0cf2f9e34f0a0bac/Estudo-de-caso-em-pesquisas-exploratorias-qualitativas-um-ensaio-para-a-proposta-de-protocolo-do-estudo-de-caso.pdf](https://www.researchgate.net/profile/Luciano-Toledo2/publication/262047365_Estudo_de_caso_em_pesquisas_exploratorias_qualitativas_um_ensaio_para_a_proposta_de_protocolo_do_estudo_de_caso/links/54f4656c0cf2f9e34f0a0bac/Estudo-de-caso-em-pesquisas-exploratorias-qualitativas-um-ensaio-para-a-proposta-de-protocolo-do-estudo-de-caso.pdf). Acesso em: 05 fev. 2022.
- THOMPSON, E. P. **Time, work-discipline, and industrial capitalismo, past and presente**. University Press, Oxford, v. 36, 1967. Disponível em: <https://www.sv.uio.no/sai/english/research/projects/anthropos-and-the-material/Intranet/economic-practices/reading-group/texts/thompson-time-work-discipline-and-industrial-capitalism.pdf>. Acesso em: 01 nov. 2021.
- TRIVINOS, A. N. S. **Introdução à pesquisa em ciências sociais: a pesquisa qualitativa em educação**. São Paulo: Atlas, 1987. Disponível em: [https://edisciplinas.usp.br/pluginfile.php/4233509/mod\\_resource/content/0/Trivinos-Introducao-Pesquisa-em\\_Ciencias-Sociais.pdf](https://edisciplinas.usp.br/pluginfile.php/4233509/mod_resource/content/0/Trivinos-Introducao-Pesquisa-em_Ciencias-Sociais.pdf). Acesso em: 27 out. 2021.
- UNIVERSIDADE ESTADUAL DO PARANÁ. **Dia do bibliotecário**. 2013. Disponível em: <http://www.fap.pr.gov.br/modules/noticias/article.php?storyid=958>. Acesso em 19 nov. 2021.
- VALENTIM, M. L. P. O moderno profissional da informação: formação e perspectiva profissional. **Encontros Bibli: Revista de Biblioteconomia e Ciência da Informação**, Florianópolis, n. 9, jun. 2000. Disponível em:

<http://periodicos.ufsc.br/index.php/eb/article/viewFile/15182924.2000v5n9p16/5058>. Acesso em: 18 nov. 2021.

VASCONCELOS, M. O. S. **Requisitos para atuação do profissional bibliotecário na unidade de informação jurídica**: estudo descritivo do ambiente social sergipano.

Orientador: Valéria Bari. 2017. 75 f. TCC (Graduação) – Curso de Biblioteconomia e Documentação, Departamento de Ciência da Informação, Universidade Federal de Sergipe, São Cristóvão, SE. 2017. Disponível em: <http://ri.ufs.br/jspui/handle/riufs/6650>. Acesso em: 18 jan. 2022.

VERGARA, S. C. **Projetos e relatórios de pesquisa em administração**. 3. ed. São Paulo:

Atlas, 2000. Disponível em: <https://madmunifacs.files.wordpress.com/2016/08/vergara-mc3a9todos-de-pesquisa-em-administrac3a7ao-sylvia-vergara.pdf>. Acesso em: 21 fev. 2022.

VERGARA, S. C. **Métodos de pesquisa em administração**. São Paulo: Atlas, 2005.

Disponível em: <https://madmunifacs.files.wordpress.com/2016/08/vergara-mc3a9todos-de-pesquisa-em-administrac3a7ao-sylvia-vergara.pdf>. Acesso em: 07 mar. 2022.

VIEIRA, S. B.; VIEIRA, H. C.; PINHA, S. M. **A biblioteca do senado**: sua história e a nova capital. Revista de Informação Legislativa, Brasília, v. 47, n. 187, jul./set. 2010. Disponível em: [https://www12.senado.leg.br/ril/edicoes/47/187/ril\\_v47\\_n187\\_p281.pdf](https://www12.senado.leg.br/ril/edicoes/47/187/ril_v47_n187_p281.pdf). Acesso em: 13 abr. 2022.

YAFUSHI, C. P.; OTTONICAR, S. L. C. Uma nova estratégia de desenvolvimento e inovação nas empresas: a competência em informação. IN: Seminário de Competência em Informação: Cenários e Tendências, 3. ed., Marília, set/2014. **Anais...** Marília: UNESP, 2014. Disponível em: <http://labirintodosaber.com.br/wp-content/uploads/2019/08/Ebook-Compet%C3%Aancia-em-informa% -no-Brasil-cen%C3%A1rios-e-espectros-Profa.-Regina-Belluzzo-2018.pdf>. Acesso em: 19 abr. 2022.

## APÊNDICE A – QUESTIONÁRIO PARA O BIBLIOTECÁRIO

- 1) Você tem quantos anos de formação em biblioteconomia?
- 2) Além da graduação, fez alguma pós graduação? Se sim, qual? E o ano de conclusão?
- 3) Há quanto tempo você trabalha nesta instituição?
- 4) Como se deu o seu ingresso para trabalhar nesta instituição? (Processo seletivo, indicação, concurso etc.)
- 5) Você foi contratado para trabalhar diretamente na biblioteca? Se não, quando iniciou na biblioteca?
- 6) Qual a sua jornada de trabalho na biblioteca?
- 7) Quais são as atividades que você realiza na biblioteca?
- 8) Que tipo de informação os usuários dessa instituição buscam na biblioteca?
- 9) Quais serviços a biblioteca oferece aos usuários?
- 10) Como você considera que os usuários percebem a importância da biblioteca para eles?
- 11) Como você considera que os usuários avaliam o seu papel na biblioteca?
- 12) Como você avalia o olhar da instituição para a biblioteca e para o bibliotecário?
- 13) Existe um plano de carreira na instituição? Onde você se encaixa nesse plano?

**APÊNDICE B – ENTREVISTA PARA O RESPONSÁVEL HIERÁRQUICO PELA  
BIBLIOTECA**

- 1) Qual a percepção que o Sr(a). tem das atividades que são desenvolvidas na biblioteca para a instituição?
- 2) A biblioteca desta instituição possui um bibliotecário em seu quadro?
- 3) O Sr(a) costuma frequentar a biblioteca dessa instituição? Se sim, para quais atividades?
- 4) Como o Sr(a) considera a atuação do bibliotecário na satisfação das necessidades de informações institucionais?
- 5) Na sua opinião, qual benefício o bibliotecário pode trazer para essa instituição?

**APÊNDICE C – LISTA DE BIBLIOTECAS PARLAMENTARES LOCALIZADAS EM  
ARACAJU**

- 1) ELESE - ESCOLA DO LEGISLATIVO
- 2) TRT – TRIBUNAL REGIONAL DO TRABALHO
- 3) TRE – TRIBUNAL REGIONAL ELEITORAL DE SERGIPE
- 4) TJSE – TRIBUNAL DE JUSTIÇA DE SERGIPE

## APÊNDICE D – TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO -TCLE

Convidamos o (a) Sr (a) para participar da Pesquisa oriunda do Projeto de Trabalho de Conclusão de Curso “**Atuação do Bibliotecário em bibliotecas Parlamentares em Aracaju/SE**”, desenvolvido por mim, Sandrielle Santos Santana, junto ao Departamento de Ciência da Informação da UFS, sob orientação da Profa. Dra. Telma de Carvalho. A pesquisa pretende, levantar nas empresas da grande Aracaju, a existência de bibliotecas e bibliotecários a fim de conhecer o trabalho realizado por esse profissional e sua importância nos ambientes empresariais. Após a assinatura desse termo, sua participação é voluntária e se dará por meio de uma fase individual de atividades, que compreende o preenchimento de um questionário, que não vai identificar individualmente seus dados. O questionário estará disponível via e-mail. Se você aceitar participar, estará contribuindo para o debate e a disseminação de ações para o avanço da ciência. Se depois de consentir em sua participação o(a) Sr (a) desistir de continuar participando, tem o direito e a liberdade de retirar seu consentimento em qualquer fase da pesquisa, seja antes ou depois da coleta dos dados, independente do motivo e sem nenhum prejuízo a sua pessoa. O (a) Sr (a) não terá nenhuma despesa e também não receberá nenhuma remuneração. Os resultados da pesquisa serão analisados e publicados, e sua identidade será preservada, mediante a anuência deste termo que está assinando voluntariamente e ficará com uma via desse TCLE. Para qualquer outra informação, o (a) Sr (a) poderá entrar em contato com a pesquisadora, pelo WhatsApp do telefone (79)99809-6274, ou poderá entrar em contato com o Departamento de Ciências da Informação do Centro de Ciências Sociais Aplicadas da Universidade Federal de Sergipe – DCI, pelo telefone (79) 3194-6822.

São Cristovão/SE - CEP: 49100-000

### Atenção:

Todo experimento com seres humanos apresenta RISCO de constrangimento pela exposição à observação social, que escapam ao senso comum. O risco de cunho emocional, poderá ser proporcional à frustração na consecução da atividade proposta, porém esse risco será minimizado pelo BENEFÍCIO DIRETO a partir da contribuição que o(a) Sr(a) está dando para promover o acesso ao conhecimento científico de modo mais próximo da linguagem popular, tornando mais fácil o uso desse conhecimento por maior parte da população, através de informação que possa ser utilizada no seu dia-a-dia das pessoas. Como forma de minimizar esses riscos o respondente poderá responder apenas às questões que se sinta confortável e tem a liberdade de se retirar da pesquisa a qualquer momento. Os dados serão mantidos em anonimato, sendo utilizados códigos para a representação dos participantes. Ressalta-se ainda a possibilidade de riscos característicos do ambiente virtual, face às tecnologias utilizadas. Nesse sentido o pesquisador informa que possui limitações no sentido de assegurar total confidencialidade e potencial risco de sua violação.

### Consentimento:

Eu, (escreva seu nome completo), \_\_\_\_\_, fui informado(a) sobre o que a pesquisadora quer fazer e porque precisa da minha colaboração, e entendi a explicação. Pude esclarecer todas as minhas dúvidas com a pesquisadora e, por isso, eu concordo em participar do projeto, sabendo que não vou ser remunerado por isso e que posso sair quando quiser sem prejuízo.

Nome: \_\_\_\_\_

Data: \_\_\_\_\_

- ( ) Aceito participar da pesquisa  
 ( ) Não aceito participar da pesquisa